



Grupo de Trabalho em Acessibilidade Cultural

# RELATÓRIO ACESSIBILIDADE

2016 - 2020

# Apresentação

Algumas pessoas conseguem definir de forma rápida e resumida o que levamos mais tempo para entender. Isso se dá, dentre outros motivos, porque alguns entendem a deficiência como identidade / experiência política alicerçada na sua vivência. O que pensa e vive uma pessoa com deficiência não pode ser simplesmente traduzido por uma pessoa sem deficiência, por mais que seja um ativista da causa. Nesse sentido, trazemos aqui uma fala de Mia Mingus:

*"As noções de barreiras, acesso e inclusão, mesmo já sendo pensadas há alguns anos a partir de dimensões éticas, políticas e socioculturais, na prática ainda são colocadas como demandas individuais, pontuais e circunscritas aos corpos deficientes. Propomos que técnicas e tecnologias físicas, comportamentais e cognitivas sejam pensadas e praticadas tendo como paradigma uma definição mais ampliada de acessibilidade, baseada na ideia de justiça da deficiência" (Mingus, 2010).*

É isso que temos em mente enquanto grupo de trabalho que discute, pesquisa, conecta e se propõe a percorrer caminhos possíveis, sabedores, entretanto da complexidade da questão.

**GT em Acessibilidade Cultural**





**Governador do Estado do Ceará  
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA**

**Vice-Governadora do Estado do Ceará  
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO**

**Secretário de Estado da Cultura  
FABIANO DOS SANTOS**

**Secretária Executiva da Cultura  
LUIZA CELA**

**Secretária Executiva de Planejamento e Gestão  
Interna da Cultura do Estado do Ceará  
MARIANA TEIXEIRA**

**Chefia de Gabinete  
LUZIANA PINHO**

**Coordenadora de Patrimônio Cultural e Memória  
CRISTINA HOLANDA**

**Coordenadora Jurídica  
DALIENE FORTUNA**

**Coordenador de Conhecimento e Formação  
ERNESTO GADELHA**

**Coordenadora de Políticas de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas  
GORETH ALBUQUERQUE**

**Coordenadora de Comunicação  
IVNA GIRÃO**

**Coordenadora de Economia da Cultura  
LAIZI FRACALOSI**

**Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Planejamento  
SOFIA LEONOR VON METTENHEIM**

**Coordenador de Tecnologia da Informação e Governança Digital  
THYAGO SOUZA**

**Coordenadora de Artes e Cidadania  
VALÉRIA CORDEIRO**

**Coordenadora Administrativo Financeira  
WILMA JALES**

## GRUPO DE TRABALHO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL

Thamyle Vieira Machado  
Carlos Viana  
Francisco Marcos Rodrigues de Sousa  
Gislana Maria do Socorro Monte do Vale  
Lara Andrade Lima  
Valéria Cordeiro  
Caio Cysne

## COORDENADORIA DE ARTES E CIDADANIA CULTURAL - CODAC

Valéria Cordeiro  
Andreza Magalhães  
Caio Cysne  
Caio Talmag  
Camila Vieira  
Cícero Gondim  
Cristina Vale  
Giusévilly Mello  
Gorete Oliveira  
Isabelly Pompeu  
Katiane Nunes  
Lara Pimentel  
Lilian Lustosa  
Sueli Portela

## REVISÃO DE CONTEÚDO

Valéria Cordeiro  
Caio Cysne  
Giusévilly Mello  
Lilian Lustosa

## PROJETO GRÁFICO

Lara Pimentel

Agradecemos a parceria da Coordenadoria da Economia da Cultura - COEC, através de Artur Alves de Vasconcelos e Débora Varela Magalhães, que foram fundamentais para a sistematização da pesquisa de acessibilidade junto a Rede de Equipamentos



---

# Sumário

06 | Relatório

32 | Referências

33 | Pesquisa sobre as condições de  
acessibilidade nos equipamentos  
da SECULT-CE

78 | Referências

79 | Anexos



# RELATÓRIO

Este relatório tem como propósito traçar uma linha do tempo das ações de cultura acessível, a partir da criação do Grupo de Trabalho em Acessibilidade Cultural, bem como registrar o impacto de sua atuação junto aos equipamentos culturais, programações por eles desenvolvidas, e processos de formação para potencializar a acessibilidade dentro da política cultural do estado do Ceará.

De acordo com o Censo 2010, realizado pelo IBGE, o Estado do Ceará é o terceiro estado no país com maior número de pessoas com deficiência, somando 2.340.150 indivíduos (Censo 2010 IBGE).

Para definir essas ações, levamos em conta também o disposto na Lei Brasileira de Inclusão -LBI – Lei nº 13146/2015, nos seus artigos, do 42 ao 45, que, em síntese, apresentam o direito à cultura inerente a pessoas com deficiência, considerando para tanto, a eliminação de barreiras, promovendo a acessibilização dos espaços, a oferta de recursos de tecnologia assistiva, bem como a participação plena, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Espelhando essas questões, o Plano Estadual de Cultura do Ceará de 2016 tem explicitadas as metas 12 e 13 para garantir, até 2026, o acesso das pessoas com deficiência a 100% dos equipamentos culturais estaduais, seus acervos e atividades, atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e a formação para artistas com deficiência.

Faz-se necessário apontar a importância da sintonia entre a política cultural e a gestão cultural como determinantes para propiciar a concretização da ação cultural com acessibilidade. Teixeira Coelho afirma que as políticas culturais são intervenções que podem ser realizadas pelo Estado, entidades privadas ou grupos comunitários e enfatiza:

“

*Sob este entendimento imediato, a política cultural apresenta-se, assim, como um conjunto de iniciativas, tomadas por esses agentes, visando promover a produção, distribuição e o uso da cultura, a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento do aparelho burocrático por ela responsável. (COELHO, 1997, p.293)*

”

---

Em setembro de 2016, na gestão do Secretário Fabiano Piúba, o Grupo de Trabalho em Acessibilidade surge com a intenção de discutir, propor ações e acompanhar a acessibilidade como política cultural, tendo como objetivo principal fortalecer a participação das pessoas com deficiência no âmbito das artes e da cultura, através de proposições de ações, debates e pesquisas na área, sendo inicialmente composto por agentes públicos e representantes de organizações da sociedade civil.

No entanto, vale ressaltar que na gestão anterior, em 2015, a SECULT instituiu a Assessoria de Cidadania e Diversidade Cultural que teve como base de atuação a participação nos diversos conselhos que discutem a pauta dos direitos humanos. Essa assessoria introduziu a temática da acessibilidade e iniciou ações no sentido de discutir e implantar ações culturais acessíveis às pessoas com deficiência.

Anterior à Assessoria de Cidadania e Diversidade Cultural, destaca-se o Projeto Acesso, elaborado e desenvolvido pelo Museu da Cultura Cearense, com projeção nacional, iniciado em outubro/2006. Merece idêntico destaque a criação do Setor Braille da Biblioteca Pública Estadual que, desde 1981, vem promovendo a inclusão das pessoas com deficiência visual no campo do livro e da leitura.

Na segunda gestão do secretário Fabiano Piúba, o GT em acessibilidade se constituiu por: quatro participantes com deficiência, que atuam dentro de equipamentos culturais do estado; uma participante com deficiência que representa a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Pessoas Idosas e Pessoas com

Deficiência (COPID); participantes do núcleo de acessibilidade da Codac; além de contar em momentos específicos com a participação de gestores e técnicos de equipamentos da SECULT, e com parceiros de outras instituições e movimentos sociais.

A Criação do Grupo de Trabalho em Acessibilidade Cultural, a partir do segundo semestre de 2016, dinamizou as reuniões do GT, que começaram a acontecer de forma sistemática, quando foi iniciada a elaboração e planejamento de ações específicas, no sentido de realizar atividades que envolvessem os diversos agentes internos e externos ligados ao tema.

Compreendem-se as ações realizadas neste período como ponte para alcançar uma maior democratização e acesso à cultura, entendendo-se que uma política cultural se fundamenta pelo "reconhecimento do direito à cultura", como aponta Barbalho (2016, p.47) refletindo sobre Bólan (2006).

O que pensamos se aplica a condições de acesso e acessibilidade pelas pessoas com deficiência. Nesse sentido serão apresentadas ações desenvolvidas e apoiadas pelo GT em acessibilidade cultural, de forma cronológica abrangendo o período de setembro de 2016 a setembro de 2020:

## II SEMANA DA ACESSIBILIDADE- 21 A 23 DE SETEMBRO DE 2016.

Essa ação congregou diversas atividades:

- Visita guiada ao Theatro José de Alencar, com audiodescrição - 19 (dezenove) integrantes do Instituto dos Cegos do Ceará participaram, apreciando o centenário equipamento cultural do Estado.



Descrição da imagem: pessoas cegas andam pelo Theatro José de Alencar acompanhadas pelo guia da visitação. Ao fundo, a estrutura de ferro interna do Theatro, com seus vitrais em várias cores.

- Experiência cega - Visita ao Museu da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar.



Descrição da imagem: pessoas vendadas tocam objetos pendurados por fios no Museu da Cultura Cearense.

- Seminário de Sensibilização voltado aos servidores da Secult - 56 (cinquenta e seis) servidores da Secult participaram do Seminário de Sensibilização, realizado no auditório da Secult.



Descrição da imagem: servidores sentados no auditório da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Em primeiro plano uma pessoa de costas com blusa branca.

- Leitura compartilhada, na Biblioteca Pública do Estado do Ceará - 25 (vinte e cinco) idosos do Lar Torres de Melo participaram da atividade como convidados especiais. A leitura foi compartilhada pelo revisor de braille do Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará (CREAECE), Carlos José (que leu partes do texto em Braille) e por uma tradutora de Libras.



Descrição da imagem: Pessoas sentadas de costas em cadeiras de plástico estão em um pátio na Biblioteca Estadual. Ao fundo, o palestrante Raymundo Netto segura um papel, ao lado, a intérprete de libras traduz a fala.

- I Jornada em Acessibilidade - reuniu instituições parceiras da STDS, com o objetivo de contribuir com as políticas culturais do Estado. Participaram do encontro representantes da Secult, do Laboratório de Inclusão da STDS, APAE-CE, do Movimento Fortaleza Down, da Casa da Esperança, do Instituto dos Cegos, do Abrigo Desembargador Olívio Câmara e do Recanto Psicopedagógico.



Descrição da imagem: Em um auditório, o grupo está sentado em círculo.

- I Mostra Cultural Acessível - Promoção de uma mostra cultural de artistas com deficiência no Espaço Rogaciano Leite Filho do Centro Dragão do Mar. A Mostra Cultural Acessível teve entre os seus objetivos chamar a atenção para os trabalhos de artistas com deficiência e reforçar as práticas de acessibilidade cultural. Contou com apresentações de teatro, música, dança, humor, além de exposição de produtos artesanais e sessão de cinema acessível.



Descrição da imagem: no palco, um menino numa cadeira de rodas interpreta um anjo vestido de branco. Ao lado, um personagem usando manto na cor azul claro e túnica interna na cor branca.



Descrição da imagem: dois cards, um ao lado do outro. À esquerda, um card em formato vertical com fundo azul claro e título em azul mais escuro, onde lê-se: CULTURA ACESSÍVEL. Abaixo, a representação desse título em braille. Ao centro, uma ilustração colorida com figuras que simbolizam uma pessoa em cadeira de rodas; uma com uma bengala, outra com deficiência auditiva e uma com mobilidade reduzida. Abaixo dessa ilustração, um subtítulo em caixa alta: NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS. Em seguida, um texto com as informações das atividades da I Mostra Cultural Acessível com data e horário. À direita, em formato vertical, outro card com fundo azul claro e título em letras pretas anuncia: I Mostra Cultural Acessível. Um subtítulo, em caixa alta, informa o local. Logo abaixo, uma tarja vermelha do lado esquerdo, onde está escrita, em caixa alta, a palavra PROGRAMAÇÃO com letras brancas. A seguir, centralizado, o texto da programação com os horários. Abaixo o símbolo da audiodescrição. No rodapé, as logos da SECULT/ 50 anos, o símbolo da acessibilidade e a marca do governo do estado.

Em 2017, o GT em Acessibilidade Cultural, compreendendo a urgência de informar, sensibilizar e envolver cada vez mais trabalhadores da cultura na efetivação de um cenário cultural mais acessível, propôs um conjunto de atividades para assegurar o acesso e a fruição das pessoas com deficiência aos bens, produtos, serviços e atividades culturais. Para isso, foi iniciado um processo formativo para servidores da SECULT e colaboradores da Rede de Equipamentos da Secretaria de Cultura.

## OFICINAS SOBRE ACESSIBILIDADE ATITUDINAL PARA A REDE DE EQUIPAMENTOS

As oficinas de Acessibilidade Atitudinal foram realizadas no Miniauditório do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, e no Museu do Ceará (ambos, equipamentos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT-CE) e tiveram, cada uma, a duração de três dias, totalizando 16 horas de carga horária. As oficinas foram ministradas por Marcos Rodrigues, Thamyle Vieira, Lara Lima e Carlos Viana, todos com deficiência; todos integrantes do GT.

1ª Turma- Janeiro - 10 a 12/01/2017 - Local : Museu do Ceará

2ª Turma- Fevereiro - 13 a 17/02/2017 Local : Auditório do Museu da Cultura Cearense



Descrição da imagem: Card com formato quadrado com fundo azul claro. Em azul escuro lê-se CULTURA DO ACESSO. Abaixo em vermelho: OFICINA EM ACESSIBILIDADE CULTURAL. Em seguida, a informação: PARA SERVIDORES DOS EQUIPAMENTOS DA SECULT. Ao centro, uma ilustração colorida com figuras que simbolizam uma pessoa em cadeira de rodas; uma com uma bengala, outra com deficiência auditiva e uma com mobilidade reduzida. Abaixo, informações sobre data e local. No rodapé, o símbolo da acessibilidade; as marcas da SECULT/ 50 Anos e a logo do governo do estado.

## OFICINA DE ACESSIBILIDADE ATITUDINAL PARA PRODUTORES CULTURAIS

Oficina de acessibilidade atitudinal para produtores culturais iniciam um trabalho da Secretaria da Cultura, no sentido de informar, sensibilizar e envolver esses agentes para que pensem, questionem e adotem práticas acessíveis na realização de seus projetos.

Turma única- 3 a 5 /10/ 2017 - Auditório da SECULT

**OFICINA**  
**CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS**  
**ACESSIBILIDADE ATITUDINAL**  
**DE 3 A 5 DE OUTUBRO**  
HORÁRIO: 8H ÀS 12H  
LOCAL: AUDITÓRIO DA SECULT  
PÚBLICO-ALVO:  
PRODUTORES/GESTORES CULTURAIS  
30 VAGAS

Objetivo: Proporcionar aos produtores/gestores culturais uma melhor compreensão das estratégias para se realizar atividades e eventos culturais em formatos acessíveis, possibilitando, inclusive, uma melhor adequação aos itens de acessibilidade solicitados nos editais da Secult.

Logos: LABORATÓRIO DE INCLUSÃO, símbolo de acessibilidade, ceará cultura SECULT, GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, Secretaria da Cultura, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.

Descrição da imagem: Card com formato quadrado emoldurado em fundo azul claro, com duas janelas que se abrem no centro. Na parte superior do card, numa janela, onde lê-se em letras pretas OFICINA. Abaixo, em vermelho, o subtítulo: CONVIVENDO COM AS DIFERENÇAS. Em seguida, em letras pretas, lê-se: ACESSIBILIDADE ATITUDINAL, data, horário, local e público-alvo. À esquerda, uma ilustração colorida com figuras que simbolizam uma pessoa em cadeira de rodas, uma com bengala, outra com deficiência auditiva e uma com mobilidade reduzida. Entre uma janela e outra, no fundo azul, leem-se os objetivos da oficina. No rodapé, o selo Laboratório de Inclusão; o símbolo da acessibilidade; as logos da SECULT/ 50 Anos, e a logo do governo do estado.

## ARTICULAÇÃO DE UM GRUPO DE COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

Grupo criado em 06 de junho de 2019, com as assessorias de Comunicação da Rede de Equipamentos da SECULT, a fim de dar suporte à criação e compartilhamento de conteúdos acessíveis na Web.

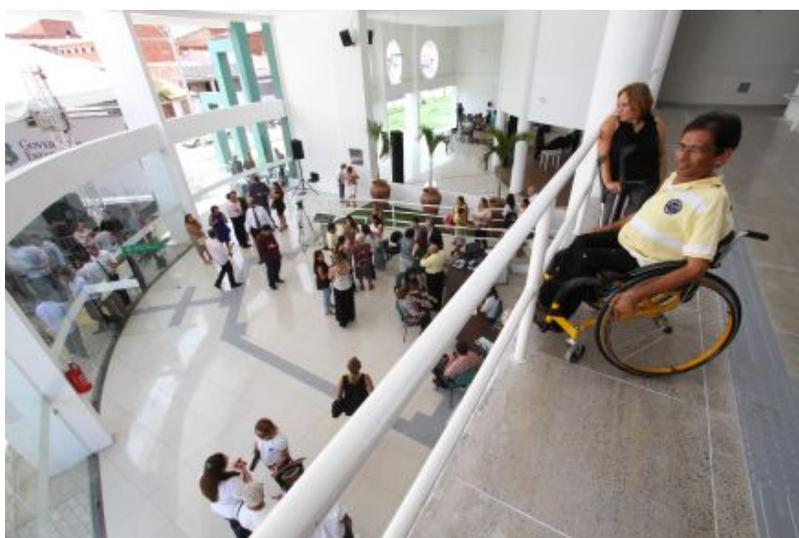
## APLICAÇÃO DE I FORMULÁRIO SOBRE ACESSIBILIDADE NA REDE DE EQUIPAMENTOS DA SECULT - 2018

Sobre acessibilidade física dos equipamentos, Cardoso (2012) afirma que para atender a pretensão de ser um espaço acessível, capaz de receber a todos os cidadãos, "será indispensável a aplicação de recursos de acessibilidade física, de conteúdo e em sistemas de informação e comunicação".

Com esse pensamento, o GT através do I Formulário sobre Acessibilidade, realizou um levantamento das condições de acessibilidade na Rede de Equipamentos da SECULT. O resultado foi apresentado aos gestores dos equipamentos, iniciando uma discussão interna sobre o assunto

### RETORNO DA IMPRESSÃO DAS PROGRAMAÇÕES EM BRAILE A PARTIR DE JUNHO DE 2019

Essa atividade foi realizada no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura CDMAC, Teatro José de Alencar e Cine Teatro São Luiz, com apoio do Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoa com Deficiência (CEPID) e da Associação de Cegos do Estado do Ceará (ACEC). A atividade foi interrompida após um tempo de realização.



Descrição da imagem: foto tirada do pavimento superior interno do CEPID. Em primeiro plano, duas pessoas: um homem em uma cadeira de rodas e uma mulher com muletas. No piso inferior, aparecem diversas pessoas.

## CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA EM LIBRAS

A SECULT firmou uma parceria com o Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará – (CREAECE), que ofertou um curso de formação básica em Libras para turma de servidores/colaboradores.

Essa parceria com o Creaece / SEDUC, pretende ser permanente, permitindo que os servidores e colaboradores da SECULT possam avançar na questão do acolhimento, comunicação e convivência com a cultura surda.

2019 - Na primeira turma, em 2019.2, demonstraram interesse 38 servidores/terceirizados. Contudo, somente 28 se matricularam no curso.



Descrição da imagem: card de divulgação do “Curso de Libras para servidores e técnicos dos equipamentos culturais vinculados à Secult-CE”. Inscrições gratuitas pelo Mapa Cultural do Ceará. Carga Horária: 80h/a. Período: 06 de agosto a 12 de dezembro (terças), das 07h às 11h, no CREAECE (Faculdade Educação UECE), 35 vagas. Card com fundo azul claro. Ao centro, símbolo internacional da acessibilidade. Na parte inferior, estão as marcas do CREAECE, Ceará Cultura e o brasão do Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Cultura.



## CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA EM LIBRAS

Na segunda turma, em 2020.1, foram 27 servidores / terceirizados interessados entre profissionais do Estado e da Prefeitura matriculados no curso. A turma iniciou as aulas em formato presencial, mas devido à pandemia da Covid-19, passou para virtual.



Descrição da imagem: card com fundo na cor ciano. Do lado esquerdo, textos em caixa alta: CURSO BÁSICO DE LIBRAS e PARA FUNCIONÁRIOS DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS. Abaixo, retângulo com fundo preto onde se lê: "Inscrições até 24 de janeiro". "Início 11/02, às terças, de 07h30 às 11h - Creaece / Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará - Rua Graciliano Ramos, 52 - Fátima". Ao centro, pictograma do sinal em "Libras". Na parte inferior do card, a logo do Ceará Cultura, o brasão do Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Cultura e logo do CREAECE.



## REALIZAÇÃO DO I SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL COM O TEMA “CULTURA DO ACESSO: ARTES E ACESSIBILIDADE”

Nesse seminário, foram tratadas questões centrais para iniciar uma discussão mais aprofundada sobre o tema, aproximando diversos atores internos e externos, descortinando a complexidade da política de acessibilidade cultural. Nessa ação, o GT avançou no entendimento dos diversos públicos para os quais haveria de ser pensada a política de acessibilidade da SECULT e os diversos ângulos de abordagem desse trabalho: a perspectiva do público da pessoa com deficiência, o artista com deficiência, o produtor cultural, os gestores de equipamentos, os servidores, as tecnologias, os parceiros. Os temas propostos para o I Seminário refletiram essas questões:

- LBI (Lei Brasileira de Inclusão) e Acessibilidade
- Tecnologias Acessíveis e Inclusivas para as Artes
- Implantação de Práticas Acessíveis e Inclusivas nas Políticas Culturais
- Tecnologia Social e Dimensões Artísticas
- Produtores Culturais e suas práticas de acessibilidade nas artes
- Consumidores de práticas acessíveis e inclusivas nas artes



Descrição da imagem: Na parte superior do card: “Seminário Cultura do Acesso - Artes e Acessibilidade”. Ao lado do texto, desenho de um coração, na cor vermelha; em cima três arcos; na frente um olho e um triângulo com linha amarela. Ao centro, “11 de dezembro de 2018 - de 8h às 17h | Teatro Carlos Câmara - Rua Senador Pompeu, 454 - Centro - Fortaleza-CE - Informações: 3101-6763 | 3101-6740 - acaoculturalceara@gmail.com | Inscrições gratuitas (por meio do Mapa Cultural). Na parte inferior, logos dos apoiadores: Ministério Público do Ceará, Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos humanos / Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para os Idosos e as Pessoas com Deficiência, Leão e Braga Audiodescrição Associados; Realizadores; Cineteatro São Luiz, Theatro José de Alencar, Teatro Carlos Câmara, Instituto Dragão do Mar, Ceará Cultura e Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Cultura. O fundo card está dividido em três cores, na parte superior branco, no centro azul e inferior rosa. Em ambas as laterais tem dois triângulos, do lado esquerdo amarelo, do lado direito preto.

## INSERÇÃO DE CRITÉRIOS MAIS DEFINIDOS NOS EDITAIS, A PARTIR DE 2019

Com pontuação no Edital Incentivo às Artes e Cultura Infância; com cota para a participação de pessoas com deficiência nos editais Circula Ceará, e para a acessibilidade das produções culturais.

### Projeto Circula Ceará

5.1. A Secretaria da Cultura busca assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoa com deficiência e de pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta anos). Tal postura visa ao acesso ao bem cultural, social e à cidadania, com base nas Leis 13.146/2015 e 10.741/2003;

5.2. Fica reservada a cota de 10% (dez por cento) das propostas cujo proponente, pessoa física, seja pessoa com deficiência ou pessoas jurídicas que tenham no grupo ou coletivo, pessoas com deficiência, conforme Decreto Nº 3.298/99;

5.2.1. Caso não tenha entre os inscritos uma PcD, a vaga será preenchida de acordo com a pontuação alcançada pelos demais inscritos.

### Edital Incentivo às Artes e Cultura Infância

5.5. O critério da acessibilidade é parte integrante dos aspectos norteadores de pontuação dos projetos submetidos ao XII Edital de Incentivo às Artes, sendo essencial para contabilização de pontos na sua avaliação.

5.6. Para o critério de acessibilidade, os projetos serão pontuados conforme as propostas de ações comunicacionais, tais como: LIBRAS, audiodescrição, BRAILLE, legenda para surdos e ensurdecidos, entre outros, e acessíveis para as pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência, em suas múltiplas especificidades, seja sensorial, física, intelectual ou orgânica, respeitando a linguagem de cada projeto e as necessidades do público.

5.6.1. As propostas de ações para acessibilidade deverão ser informadas com o preenchimento do ANEXO XVIII – Ações de Acessibilidade (obrigatório).

ITEM	PESO	PONTUAÇÃO	TOTAL
f) Grau de contribuição da proposta na promoção da acessibilidade de conteúdos artísticos e culturais para compreensão por qualquer pessoa, independente de sua condição física, comunicacional e intelectual.	2	0 A 4	8

## RODA DE CONVERSA DE ESCRITORES COM E SEM DEFICIÊNCIA - 2019

Uma conversa sobre a experiência no campo da literatura e a participação na XII Bienal Internacional do Livro do Ceará: Gislana Monte Vale, Paulo Roberto Cândido, Márcio Vaz, Maria do Socorro, Sudério Magalhães, Elizabeth Correia.



Descrição da Imagem: card de divulgação da “Roda de Conversa com Autores PcD’s (pessoas com deficiências)”. Convidados: Gislana Vale, Márcio Vaz, Maria do Socorro, Paulo Roberto, Sudério Magalhães e Elizabeth Correia. Dia 03 de outubro, às 16h, no auditório da Secult - Rua Major Facundo, 500 - 6º andar. A imagem é formada por diversas figuras geométricas sobrepostas nas cores amarela, branca e roxo. À direita foto de livros. Na parte inferior esquerda, as marcas do Ceará Cultura - Secult e brasão do Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Cultura.

### MAPA CULTURAL E ACESSIBILIDADE

#### AVANÇO COM A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TESTES.

Entre os meses de junho e setembro de 2020, o corpo técnico de Tecnologia da Informática da Secretaria de Cultura juntamente com Paulo Victor Loureiro (CREAECE) e a consultoria de algumas pessoas com deficiência e membros do GT em Acessibilidade Cultural levantaram os pontos que poderiam ser melhorados no Mapa Cultural para acessibilizá-lo. Foram inseridos: aplicativo de leitor de texto em Libras, contraste, tamanho da fonte e captcha acessível. Porém, há necessidade de fazer outras alterações com intuito de melhorar a acessibilidade da plataforma.

## AÇÕES CONJUNTAS DE ACESSIBILIDADE EM EVENTOS FESTIVAL DE MÚSICA DA IBIAPABA, BIENAL DO LIVRO DO CEARÁ, FEIRA DA MÚSICA, BIENAL DA DANÇA

### XV Festival Música da Ibiapaba



Descrição da imagem: participante dentro de uma sala de aula interage com equipamento (detector de movimento) enquanto Paulo Victor Loureiro a orienta e acompanha.



Descrição da imagem: Em primeiro plano, metade de um rosto de um participante negro onde sua mão encosta na mão de outra pessoa branca que segura um fio na cor laranja. Fundo desfocado um notebook e vários objetos espalhados que não é possível identificar.

Foram realizadas três oficinas sobre acessibilidade para pessoas com e sem deficiência quais sejam: Oficina de Tecnologia Assistivas para Terapia Musical, ministrada pelo Profº Paulo Victor Loureiro (CE); Oficina de Musicografia em Braille, ministrada pelo Profº Jonatas Sousa (CE); e Estratégia de Ensino da Música para Crianças Surdas, ministrada pelo Profº Paulo Bruno Braga (CE). O Profº Paulo Victor Loureiro (CE) realizou a Vivência Musical para pessoas com paralisia cerebral (atendimentos individuais). A vivência para as pessoas com paralisia cerebral, autistas não-verbais ou demais pessoas com comprometimento da fala. Os participantes realizaram atividades de estimulação visual e de processos comunicacionais de forma lúdica. Além disso, a programação musical no palco teve a presença de intérpretes de libras, e o material de divulgação contou com tecnologias assistivas.

## XII Bienal Internacional do Livro do Ceará - 16 a 25 de Agosto de 2019



Descrição da imagem: Participantes da mesa, a maioria em pé e uma pessoa de cadeira de rodas. Ao fundo banner da Bienal do Livro fixado numa estrutura metálica.

A XII Bienal Internacional do Livro do Ceará, aconteceu de 16 a 25 de agosto de 2019, no Centro de Eventos e contou com programação acessível. Pessoas com deficiência visual e auditiva puderam contar com recursos para terem acesso a várias atividades como palestras, contação de histórias e peças infantis. Intérpretes de Libras e a programação disponibilizada em Braille e em áudio foram alguns dos recursos da ação montada pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), em parceria com o Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (INESP) e a Central de Interpretação de Libras (CIL), vinculada à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para os Idosos e as Pessoas com Deficiência do Estado.

MESA: Acessibilidade e as Cidades

Valéria Cordeiro – CODAC (CE), Klístenes Braga (CE) – Especialista em acessibilidade, Clemilda dos Santos Sousa (CE) – Bibliotecária da UFC, cadeirante.

Mediação: Marcos Rodrigues (CE) e Thamyle Vieira (CE), pessoas cegas, colaboradores da SECULT e integrantes do GT em Acessibilidade Cultural.

## XII Bienal Internacional de Dança do Ceará - Outubro 2019



Descrição da imagem: Na foto, da esquerda para direita, João Paulo Lima, Ernesto Gadelha, Valéria Cordeiro e Thamyle Vieira. Todos estão sentados em cadeiras de madeira em frente a um palco.

O GT em Acessibilidade Cultural participou da roda de conversa sobre dança e acessibilidade durante a Bienal, no dia 24 de Outubro de 2019, PLATAFORMA DE ACESSIBILIDADE Roda de Conversa sobre processos de criação coreográfica e políticas públicas em dança. Mediador: Ernesto Gadelha (Secult-CE) Convidados: Valéria Cordeiro (GT de Acessibilidade da Secult-CE) e João Paulo Lima (Bailarino, professor e pesquisador - CE).

Link da roda de conversa: <https://fb.watch/72IRAz9M2Y/>



## XVIII Feira da Música - 05 a 08 de Novembro de 2020



Descrição da imagem: Foto da tela de celular de uma reunião virtual. Algumas pessoas estão com a câmera ligada.. No canto inferior esquerdo janela com intérprete de libras. Ao fundo da imagem, tecido quadriculado compõem a foto.

O evento convidou o GT de Acessibilidade Cultural para participar do planejamento das ações, com reuniões periódicas, contando com intérpretes de libras para que se viabilizasse a participação de pessoas surdes. Com elas, foi montada uma programação com participação de artistas e profissionais com deficiência, mesas redondas e oficinas. Entende-se que a participação efetiva de pessoas com deficiência no processo de elaboração torna o conteúdo mais estruturado, legítimo e alinhado com o movimento e suas necessidades.



## PARTICIPAÇÃO DE INTEGRANTES DO GT EM ACESSIBILIDADE CULTURAL COMO PARECERISTAS DO EDITAL DE OCUPAÇÃO DO SOBRADO JOSÉ LOURENÇO - 20/05/2020

Lara Lima e Thamyle Vieira, ambas integrantes do GT em Acessibilidade Cultural, e mulheres cegas, participaram da Comissão de Avaliação e Seleção do Edital de Ocupação do Sobrado José Lourenço. O edital prevê a seleção de 01 (uma) proposta de programação artística e cultural para o Sobrado Dr. José Lourenço.

ITEM	PESO	PONTUAÇÃO	TOTAL
c) Grau de contribuição da programação relacionada à promoção da acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência.	3	0 A 4	12

### Proposta da instituição no que tange a acessibilidade:

O projeto atuará através de dois eixos estruturantes:

1. A acessibilidade como elemento transversal a todo o projeto, inclusive abrindo espaço e dando voz à artistas com deficiência;
2. A gestão compartilhada de todas as ações, que garantirá que todas as propostas do projeto serão amplamente discutidas com a gestão do Sobrado Dr. José Lourenço, para que os interesses do projeto não se sobreponham aos interesses da Instituição.

Objetivo do projeto no que tange a acessibilidade:

Realizar uma programação onde a acessibilidade é elemento transversal e estará presente durante a realização de todo o projeto, destacando não só ações para pessoas com deficiência, mas ações protagonizadas por pessoas com deficiência.

## PROMOÇÃO DE RODAS DE CONVERSA COM OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Discussões sobre criação e acessibilidade nos equipamentos e em projetos culturais: TJA, Porto Dragão, Vila das Artes, CCBEL, Cineteatro São Luiz.



Descrição da imagem: Reunião do GT com a equipe de comunicação do Instituto Cultural Iracema - ICI. O encontro aconteceu pela plataforma Google Meet. Na imagem alguns participantes estão com as câmeras ligadas.



Descrição da Imagem: Reunião do GT com a direção e Coordenadores da Vila das Artes. O grupo está sentado em formato circular numa sala do equipamento.

### Experiência com o Porto Dragão

O II Seminário Cultura do Acesso foi realizado no Porto Dragão, porque o GT considerou que entre os equipamentos, este apresentava condições mais acessíveis para o evento: médio porte, a localização, salas disponíveis e elevador funcionando. Como dito anteriormente o equipamento foi adaptado para receber as pessoas com deficiência, pequenas reformas foram feitas. O mais importante entretanto foi o nível de "intimidade" criado entre o GT de Acessibilidade Cultural e todo o corpo técnico do equipamento.

A partir desse envolvimento o equipamento manteve um contato mais estreito com o GT e iniciou a inserção em seu planejamento de ações acessíveis e inclusivas contando com a colaboração efetiva do grupo.

Várias ações foram implementadas pelo equipamento Porto Dragão nesse período, mas vale a pena ressaltar as ações que foram resultado do estreitamento da relação com o GT em Acessibilidade Cultural e que forma a combustão para ampliação e apropriação pela equipe gestores da questão na sequência, tais como:

- **NÓS NO BATENTE**- Série documental que em todas as suas temporadas contou com recursos de Acessibilidade. Na primeira temporada, os 10 episódios foram editados com janela de LIBRAS e audiodescrição. Na segunda temporada, aos 12 episódios somou-se o uso de notas proêmias.
- **ZONA DE CRIAÇÃO** -Série artística como mini documentário realizado sobre a primeira temporada (2020) também conta com interpretação em LIBRAS.

**CONSULTORIA DE ACESSIBILIDADE** - Para os programas e projetos desenvolvidos no contrato de gestão de 2020/2021, uma consultoria de Acessibilidade está sendo realizada, para orientar tanto a equipe de gestão do equipamento quanto para oferecer noções básicas e sensibilizar os artistas sobre a Acessibilidade, sendo parte desde o processo criativo da peça artística e não apenas no final.

## **II SEMINÁRIO CULTURA DO ACESSO- 18 A 20 DE DEZEMBRO DE 2019 FORMAÇÃO EM ARTES PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.**

O II Seminário Cultura do Acesso, foi um importante marco para a política de acessibilidade cultural da SECULT e para o próprio GT , pois intensificou o debate, ampliou repertórios e aproximou diversos atores do meio cultural que até então não tínhamos identificado ou reconhecido como artistas com e sem deficiência atuantes no Ceará e em outros estados , professores de escolas públicas, universidades e entidades ligadas à questão e principalmente aproximou e achamos atenção dos gestores dos equipamentos da SECULT.



Descrição da imagem: No lado direito superior logo do Ceará Cultura - SECULT e brasão do Governo do Estado do Ceará, Secretaria de Cultura. Do lado esquerdo texto "II Seminário Cultura do Acesso". No canto inferior esquerdo logo dos 90 anos de Sérvulo Esmeraldo. Banner de fundo azul escuro. No centro do card pictograma de um olho com preenchimento na cor amarela e embaixo a frase "tá chegando".

A realização do II Seminário Cultura do Acesso possibilitou também que fosse feito um diagnóstico das condições de acessibilidade no Porto Dragão, local onde aconteceu a ação. Em parceria com a UFC, foi entregue o resultado do diagnóstico, foi feita uma avaliação, e foi possível através do orçamento da ação, efetivar a implantação de alguns itens considerados essenciais para o acolhimento das pessoas com deficiência, tais como: piso tátil, rebaixamento de uma parte do balcão da recepção para receber crianças e pessoas em cadeiras de rodas, rebaixamento da bilheteria, rebaixamento de uma parte da cantina, placas de identificação das salas em braille e adaptação de corrimão nas escadas para pessoas cegas, idosas e crianças.



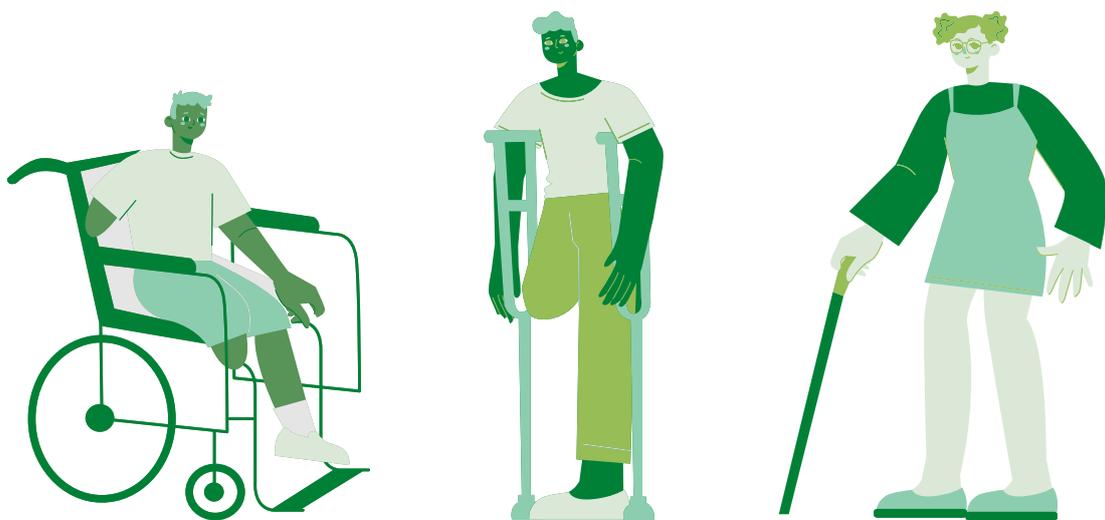
Descrição da imagem: Mesa Grupo 3: “Formação Artística na perspectiva inclusiva de artistas com deficiência”. Na foto da esquerda para direita: Igor Rocha - Palhaço Surddy (PE), João Paulo Lima (CE), Clarissa Costa (CE), Estela Lapponi (SP), Jéssica Teixeira (CE), - todos sentados. Clarissa Costa está com o microfone na mão.



Descrição da imagem: No lado direito superior logo do Ceará Cultura - Secult e brasão do Governo do Estado do Ceará, Secretaria de Cultura. Do lado esquerdo texto “II Seminário Cultura do Acesso”. No canto inferior esquerdo logo dos 90 anos de Sérvulo Esmeraldo. Banner de fundo vermelho. No centro do card pictograma de um cérebro com preenchimento na cor azul escuro e embaixo a frase “é amanhã”.



Descrição da imagem: No lado direito superior logo dos 90 anos de Sérvulo Esmeraldo. Do lado esquerdo texto “II Seminário Cultura do Acesso”. No canto inferior esquerdo a logomarca do Ceará Cultura - Secult e brasão do Governo do Estado do Ceará, Secretaria de Cultura.. Banner de fundo amarelo. No centro do card pictograma de um braço com preenchimento na cor vermelha e ao lado a frase “É hoje! Informe sobre o credenciamento”.



Após a realização do II Seminário em 2019, o GT passa a discutir a construção do III Seminário Cultura do Acesso, considerando acessibilidade como princípio humano, e não apenas como direito definido no marco legal. Citamos então, como referência, a fala do secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano Piúba, aqui reescrita “Cultura começa com A de acesso e A de acessibilidade”.

O GT de Acessibilidade Cultural, não obstante as ações e esforços realizados para solicitar e promover a cultura do acesso e a acessibilidade cultural, percebe que muitas das atividades propostas não conseguem ultrapassar a primeira condição, que é promover o acesso com data, hora e local definidos para que as pessoas com deficiência compareçam.

Em busca de ampliar esse entendimento, trouxemos para essa discussão o conceito de Intimidade acessibilizadora, trabalhado por Mia Mingus, do qual diz que:

*“...é aquele sentimento esquivo, difícil de descrever de quando alguém ‘saca’ suas necessidades de acesso. Um tipo de conforto etéreo que eu, pessoa com deficiência, sente com alguém num nível de acessibilidade. Às vezes pode acontecer com completas estranhas, sendo elas deficientes ou não; ou às vezes pode ser; ou às vezes pode ser construída ao longo de anos. Ela pode ser também o modo como seu corpo relaxa e se abre com alguém quando todas suas necessidades de acesso foram atendidas.”*

Essa condição de acessibilidade traduzida na fala de Mia Mingus precisa ser refletida nos processos culturais, para que não ocorra aquilo que ela traduz como experimentar a acessibilidade obrigatória, onde não existe nenhuma intimidade, apenas uma espera resignada de que a mesma acabe logo.

Como disse Paulo Freire, política cultural não se faz só com vontade, é necessário recurso. E a participação do GT foi importante durante a realização do Planejamento Estratégico da SECULT, onde a questão da acessibilidade foi pautada em todos os grupos de discussão e entrou como entrega e com recurso indicado no Plano Plurianual da instituição, definindo não só uma vontade, mas uma determinação política de avançar no enfrentamento dos desafios.

O renomado professor Francisco Humberto Cunha Filho (2000, p. 34), em sua dissertação de mestrado, formula o seguinte conceito para direitos culturais:

“

*Direitos culturais são aqueles afeitos às artes, à memória coletiva e ao repasse dos saberes que asseguram a seus titulares o conhecimento e uso do passado, interferência ativa no presente e possibilidade de previsão e decisão de opções referentes ao futuro, visando sempre à dignidade da pessoa humana.*

”

Nesse percurso aqui traduzido e apresentado, esperamos que seja entendida a dimensão do protagonismo proposto pelo estado do Ceará, no que diz respeito à acessibilidade construída e elaborada com, por e para as pessoas com deficiência; garantidora, no entanto, da perspectiva da acessibilidade como direito preconizada na legislação, para todas, todos e todes. Temos consciência, entretanto, de que o percurso é longo, mas também temos a certeza do caminho percorrido e do que nos cabe fazer para tornar a acessibilidade um lugar cotidiano na política cultural do estado do Ceará.

*GT em Acessibilidade Cultural*

## REFERÊNCIAS

COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Cultura e imaginário. São Paulo, SP. Editora Iluminuras. 1997.

BARBALHO, Alexandre. Política cultural e desentendimento. Ibdcult. 2016. (pg. 46)

Plano Estadual da Cultura- Lei 16.026 de 01/junho/2016.  
<https://www.secult.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/43/2018/10/plano-estadual-de-cultura-secult-ce.pdf/>

Lei Brasileira de Inclusão, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015- Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018).

CARDOSO, Eduardo, CUTY, Jeniffer. Acessibilidade em ambientes culturais / Eduardo Cardoso, Jeniffer Cuty, Organizadores. - Porto Alegre : Marca Visual, 2012.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Direitos Culturais como Direitos Fundamentais no Ordenamento Jurídico Brasileiro. Brasília: Brasília Jurídica, 2000.

MINGUS, Mia. Access intimacy: the missing link. Blog Leaving Evidence. 05 de maio de 2011. Disponível em <<https://leavingevidence.wordpress.com/2011/05/05/access-intimacy-the-missing-link/>> acessado em 10 de agosto de 2021.



# PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NOS EQUIPAMENTOS DA SECULT

Abril - 2021



Grupo de Trabalho em Acessibilidade Cultural

## RESULTADO DA PESQUISA SOBRE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NOS EQUIPAMENTOS DA SECULT Abril - 2021

### INTRODUÇÃO

A partir de documentos elaborados pela Assessoria de Cidadania e Diversidade Cultural, atuante junto ao Gabinete da Secult entre 2015 e 2016, e com o início do Grupo de Trabalho de Acessibilidade instituído em setembro de 2016, seguindo o preceito maior das pessoas com deficiência: “Nada sobre nós sem nós”, a promoção da acessibilidade cultural no âmbito da SECULT tem sido um importante caminho de discussão e aprofundamento de questões urgentes voltadas para a efetivação de direitos das pessoas com deficiência em Fortaleza e no Ceará. Entre as dimensões que abarcam essas discussões estão: ações afirmativas; cidadania cultural; diversidade cultural.

Para o efetivo processo de discussões e debates a respeito deste tema, o referido Grupo de Trabalho de Acessibilidade, vinculado à Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC), tem como participantes, principalmente, funcionários e colaboradores da SECULT, bem como uma pessoa ligada à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência. Com encontros quinzenais ou mensais, na sede da Secult, o GT, cuja abrangência de PCD é de pessoas com diferentes deficiências, se divide em subgrupos temáticos para trabalhar questões específicas que se têm pautado sobretudo ao que tange à Programação, à Articulação Institucional, à Política Interna e à Comunicação.

O conceito de acessibilidade está ligado à utilização de espaços físicos ou virtuais para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A Lei N. 13.146, de 06/07/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão, se destina a assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, objetivando sua inclusão social e cidadã. Esta lei conceitua acessibilidade como:

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com

deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015, art. 3º, inciso I).

A referida Lei também destaca os direitos das pessoas com deficiência e os deveres do poder público no que diz respeito ao acesso aos bens culturais:

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

- I - a bens culturais em formato acessível;
- II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e
- III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.

[...]

§ 2º O poder público deve adotar soluções destinadas à eliminação, à redução ou à superação de barreiras para a promoção do acesso a todo patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional (BRASIL, 2015).

Uma vez envolvida neste trabalho, desde 2016, quando foi criado o GT, uma questão que a CODAC se faz é: De que forma a Secretaria pode contribuir para um novo posicionamento ante este tema? Esta pesquisa pode dar um indicativo de resposta.

## OBJETIVOS

O presente documento tem como objetivo geral:

- realizar o levantamento das condições atuais de acessibilidade nos equipamentos da SECULT.

Como objetivos específicos:

- realizar uma análise descritiva dos dados coletados;
- fornecer informações úteis para orientar futuras ações da SECULT, voltadas à acessibilidade de seus equipamentos.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Uma análise interpretativa dos dados, trazendo considerações e sugestões, poderá ser feita através de reuniões mediadas pelo GT de Acessibilidade junto à sociedade civil e a instituições parceiras ligadas à temática.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a realização de uma pesquisa primária com a construção de um formulário, enviado à gestão dos equipamentos, via *Google Forms*. Os questionários ficaram disponíveis para resposta entre os dias 10/02 e 18/03/2021<sup>2</sup>. Os dados foram coletados e organizados pela **Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural – CODAC**, gerando o presente relatório, redigido em parceria com o **Observatório de Políticas Culturais** vinculado à **Coordenadoria da Economia da Cultura – COEC**.

Tal instrumento foi dividido em quatro partes, a saber: (i) acessibilidade estrutural, (ii) acessibilidade atitudinal, (iii) Acessibilidade Comunicacional e (iv) Programação Acessível.

### 1. ACESSIBILIDADE ESTRUTURAL

A Acessibilidade Arquitetônica refere-se ao acesso desde a saída de um transporte até a entrada de um edifício e o deslocamento interno a todos os ambientes, incluindo calçadas, rampas, elevadores, corredores amplos, piso tátil, acesso ao mobiliário (balcões, mesas, estantes, armários), banheiros para pessoas com cadeira de rodas. A NBR 9050:2015 e Emenda 1/2020 indicam as normas e medidas para construção e adequação de espaços acessíveis (ABNT, 2020).

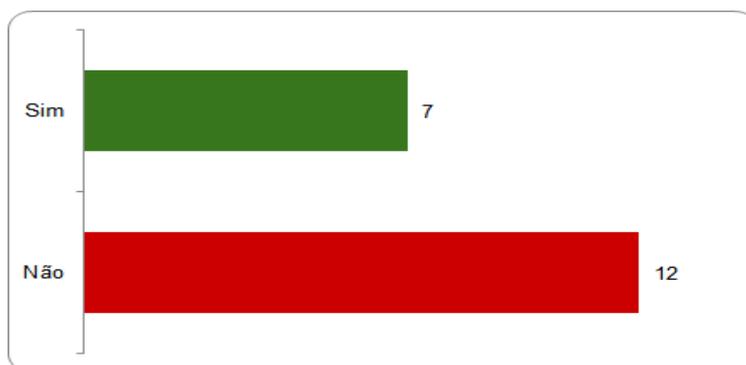
---

<sup>2</sup> Somente o Museu da Imagem e do Som não respondeu ao questionário. Este equipamento encontrava-se em reforma e com as atividades paralisadas no período de aplicação do questionário.

## 1.1 Estacionamento

Quanto à acessibilidade estrutural, o primeiro item investigado foi sobre a existência de estacionamento nos equipamentos.

Gráfico 01: Estacionamentos



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observou-se que 07 dos 19 equipamentos respondentes possuem estacionamento. Não se verificou, contudo, se todos eles possuem vagas acessíveis.

Quadro 01: Estacionamentos

Nome do Equipamento	Existe estacionamento?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Sim
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não
Cineteatro São Luiz	Não
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não

Museu do Ceará	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não
Porto Dragão	Não
Sobrado Dr. José Lourenço	Não
Teatro Carlos Câmara	Não
Theatro José de Alencar	Sim
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim

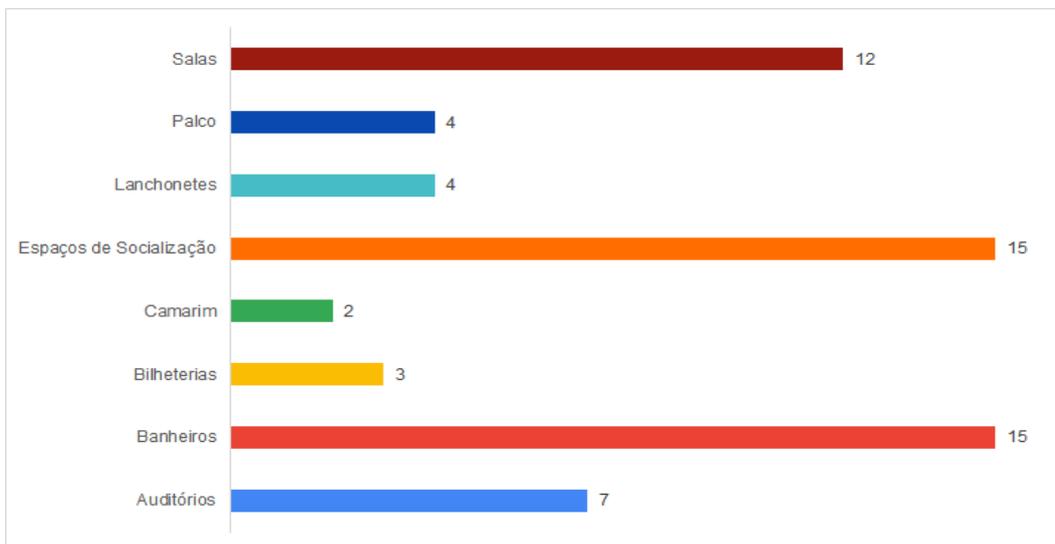
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

**Encaminhamentos:** Entende-se que alguns equipamentos não têm estacionamento próprio, no entanto, uma vaga acessível pode ser negociada com a prefeitura em frente ao equipamento ou o mais próximo possível com boa sinalização. Sugere-se que seja feita uma solicitação conjunta da SECULT à Prefeitura de Fortaleza. Para os equipamentos que têm estacionamento, mas não têm vagas acessíveis, sugere-se que sejam implantadas o mais breve possível.

## 1.2 Espaços e circulação

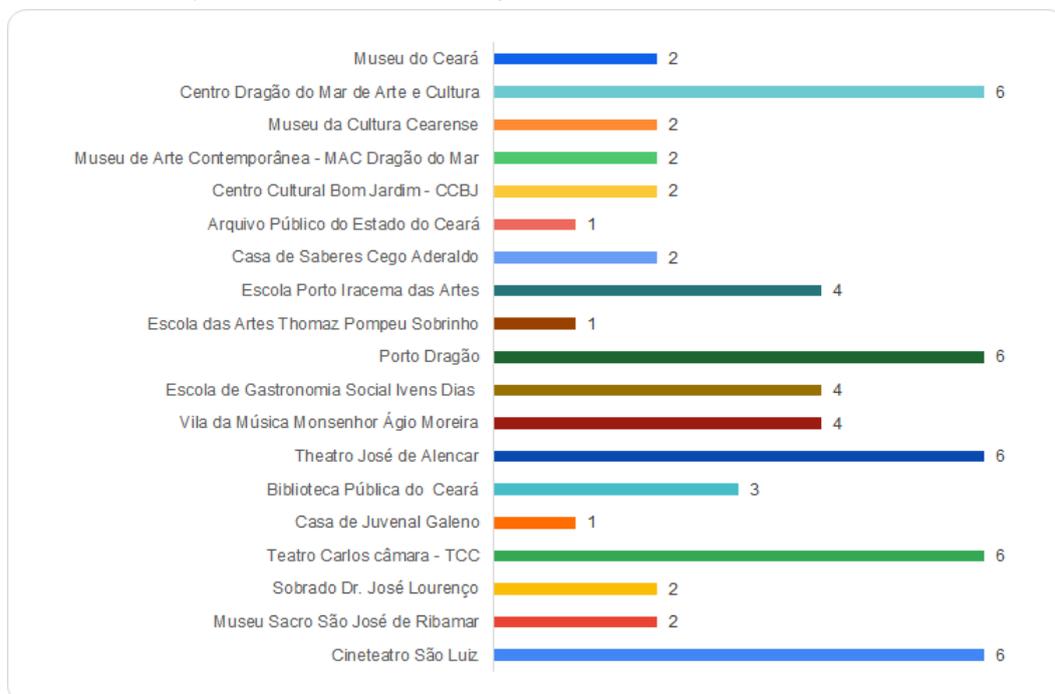
Os respondentes foram indagados: *Os espaços e a circulação do equipamento são acessíveis (exemplos: rampa, espaço para manobras das cadeiras de roda / carrinho de bebê, espaços para cadeiras de roda em auditório, cadeiras para obesos, corrimão / barra de apoio, largura da porta, trinco de alavanca...)?* A pergunta ofereceu 08 opções de múltipla escolha. As respostas foram organizadas em dois gráficos. O primeiro traz o quantitativo dos espaços; o segundo apresenta as respostas por equipamento. Por fim, reuniram-se as duas informações em um único quadro.

Gráfico 02: Quantitativo dos espaços e a circulação do equipamento



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Gráfico 03: Quantitativo dos espaços com acessibilidade por equipamento



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 02- Espaços com acessibilidade por equipamento

Nome do Equipamento	Auditórios	Banheiros	Bilheterias <sup>3</sup>	Camarins	Espaços de socialização	Lanchonetes <sup>4</sup>	Palco	Salas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu da Cultura Cearense	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Museu do Ceará	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Teatro Carlos Câmara	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Theatro José de Alencar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não

<sup>3</sup> Consideramos bilheteria acessível aquela que apresenta estas características: o acesso para cadeirantes deve ter bancada recuada e rebaixada, conforme norma técnica, onde a cadeira possa entrar completamente; além do que uma pessoa de baixa estatura possa ter alcance; que tenha indicação da localização, e descrição em braile ao lado da bilheteria.

<sup>4</sup> Consideramos lanchonete acessível aquela que apresenta estas características: acesso para cadeirantes, na altura onde a cadeira pode entrar e se encaixar para ter um atendimento direto; que uma pessoa de baixa estatura possa ter acesso; e que tenha indicação da localização, descrição em braile ao lado da bilheteria; cardápio a vista.

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Deve-se levar em conta que nem todos os equipamentos necessitam ter todos os espaços acima listados. Não é preciso, por exemplo, que o Arquivo Público tenha camarins, ou que o Museu do Ceará tenha um palco.

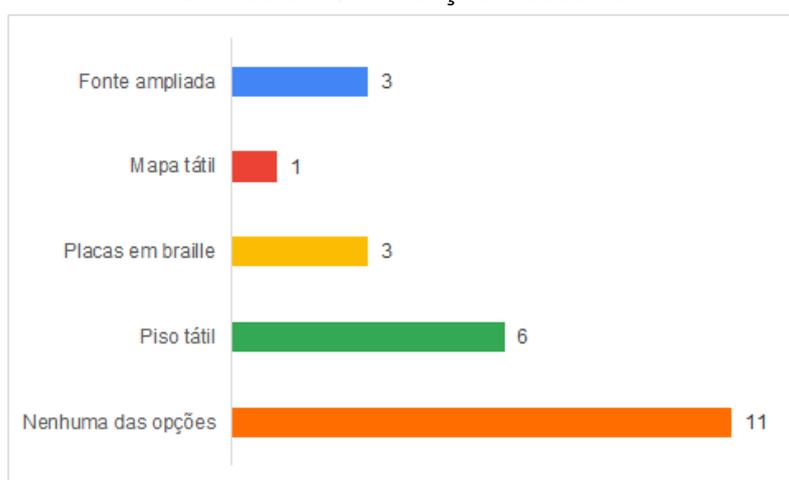
Os equipamentos com maior número de espaços acessíveis, de acordo com as respostas, foram: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cineteatro São Luiz, Porto Dragão, Teatro Carlos Câmara e Theatro José de Alencar. Todos com 06 dos tipos de espaços acessíveis mencionados. Por outro lado, o Arquivo Público do Ceará, a Escola das Artes Thomaz Pompeu Sobrinho e a Casa de Juvenal Galeno dispõem de um dos espaços com previsão de acessibilidade, cada.

**Encaminhamentos:** Os equipamentos entendem o que é um espaço acessível? Esta definição está no formulário? Nem todos os equipamentos necessitam de espaços com acessibilidade? Identificar quais os equipamentos oferecem formação, verificar se tem acessibilidade. Quais tem auditório e se o mesmo é acessível. Quais tem palco e se é acessível.

### 1.3 Sinalização acessível

Esta pergunta investigou a presença de alguns recursos de acessibilidade para pessoas com deficiências visual e apresentou quatro opções de múltipla escolha.

Gráfico 04: Sinalização Acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que **Piso tátil** foi o recurso de sinalização mais citado, estando presente em seis equipamentos. Em seguida, **Fonte ampliada** e **Placas em braile**, com três citações cada. O **Mapa tátil** constou em apenas uma resposta.

Contudo, vale salientar que onze equipamentos não dispõem de **nenhum** dos recursos de sinalização acessível enumerados.

Quadro 03: Sinalização Acessível

Nome do Equipamento	Fonte ampliada	Mapa tátil	Piso tátil	Placas em braile	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Não	Sim	Não	
Casa de Juvenal Galeno	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Sim	Não	
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Não	
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Sim	
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não	Sim	Sim	
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Sim	Não	
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Sim	Sim	
Porto Dragão	Não	Não	Sim	Não	
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Teatro Carlos Câmara	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Theatro José de Alencar	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Não	Nenhuma

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

**Encaminhamentos:** A SECULT pode mobilizar sua rede de equipamentos para que todos os seus espaços disponham do maior número possível de sinalizações acessíveis.

### 1.4 Recursos de mobilidade

Este item investiga a presença de recursos para pessoas com necessidades específicas de mobilidade e considerou 09 opções de múltipla escolha.

Gráfico 05: Recursos de Mobilidade



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 04: Recursos de mobilidade

Nome do Equipamento	Assentos	Banheiros	Cadeira de rodas	Elevador	Espaço para cadeiras	Plataformas	Portas largas	Maçanetas	Rampas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Museu da Cultura Cearense	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Teatro Carlos Câmara	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Theatro José de Alencar	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim

Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim
---------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O recurso mais frequente nas respostas foi: **Portas possuem largura para passagem de cadeira de rodas**, presente em catorze equipamentos. Em seguida, vieram **Banheiro com vaso, barras e pia acessíveis** e **Rampas com inclinação adequada de acordo com a norma técnica**, com doze citações, cada. Oito equipamentos possuem **Portas com maçaneta tipo alavanca**; Sete, trazem **Elevador acessível**; seis, oferecem **Espaço para cadeira de rodas próximo aos assentos dos acompanhantes**; Cinco, ofertam **Cadeiras de rodas**; Quatro, possuem **Assentos para pessoas obesas**. O recurso menos presente foi **Plataformas elevatórias**, citado apenas em dois equipamentos.

O Cineteatro São Luiz foi o equipamento que afirmou possuir o maior número de recursos de acessibilidade: foram 07. Já os equipamentos com menos meios de acessibilidade foram o Arquivo Público do Estado do Ceará, que indicou possuir apenas rampas, e o Sobrado José Lourenço, que dispõe somente de banheiros adaptados.

**Encaminhamentos:** Elaborar um planejamento estratégico para a adequação à acessibilidade dos espaços públicos da Secretaria da Cultura (equipamentos).

## 2. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

O conceito de acessibilidade abrange não apenas o espaço físico, mas também questões sociais, visto que a exclusão e a discriminação também se impõem como barreiras às pessoas com deficiência. Essas barreiras atitudinais podem ser pensadas a partir do conceito de capacitismo. Compreende-se como capacitismo a visão sobre as pessoas com deficiência enquanto “não iguais, menos aptas ou não capazes de gerir as próprias vidas” (DIAS, 2013, p. 02).

A Acessibilidade Atitudinal diz respeito às ações que visam superar discriminações, estigmas, estereótipos e preconceitos que marcam a forma como as pessoas com deficiência são vistas e tratadas pelas demais (PONTE; SILVA, 2015).

A LBI/2015 (Art. 4º, § 1º) define como discriminação:

toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.

Cristiane Duarte e Regina Cohen apontam que além da supressão das barreiras físicas para um local ser inclusivo, todos devem se sentir bem-vindos e acolhidos:

Não negamos que as Normas Técnicas de Acessibilidade representam conquistas preciosas que devem ser respeitadas, mas entendemos que é possível ir além desses referenciais e, ao repensar a acessibilidade como uma ponte para o afeto pelos lugares, será possível construir espaços e produtos realmente inclusivos (DUARTE; COHEN, 2018, p. 5).

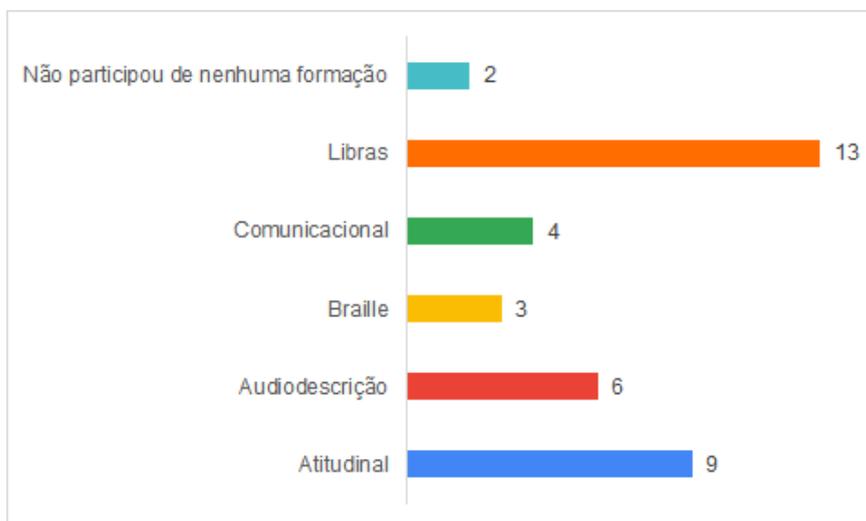
Acessibilidade Atitudinal são as atitudes e comportamentos que demonstramos ao lidar com pessoas com deficiência. Com atitudes positivas, criamos um ambiente acolhedor para que as pessoas com deficiência possam participar. Significa tratar as pessoas de forma respeitosa, e não usar termos pejorativos.

Atitudes que desvalorizam ou supervalorizam uma pessoa em função da deficiência caracterizam o CAPACITISMO. Capacitismo é, portanto, uma discriminação definida no Art. 4º, § 1º da LBI/2015, conforme referência acima.

## **2.1 Formação em acessibilidade**

Este item apresenta as respostas à pergunta: *A equipe de funcionários/colaboradores do equipamento já participou de alguma formação em acessibilidade?* Apresenta 06 opções de múltipla escolha.

Gráfico 06: Funcionários/Colaboradores já participaram de alguma formação em acessibilidade?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 05: Já participou de alguma formação em acessibilidade?

Nome do Equipamento	Atitudinal	Audiodescrição	Braile	Comunicacional	Libras	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Não	Não	Não	Não	
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Sim	
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não	Não	Não	Sim	
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Não	Não	Sim	
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Sim	Sim	
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim	Não	Não	Não	Não	
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Sim	
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Sim	
Museu Sacro São José de Ribamar	Sim	Não	Não	Não	Não	
Porto Dragão	Não	Sim	Não	Não	Sim	
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Sim	
Teatro Carlos Câmara	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	
Theatro José de Alencar	Não	Não	Não	Não	Sim	
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Sim	Não	Não	Sim	

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Os cursos de **Libras** foram os mais assistidos por funcionários e colaboradores dos equipamentos da SECULT. Os cursos de formação **Atitudinal** foram citados nove vezes; **Audiodescrição** aparece em seis; **Comunicacional** possui quatro citações; e

cursos de **Braile**, três. Existem dois equipamentos cujos funcionários e colaboradores não participaram de **nenhum** dos cursos enumerados: Arquivo Público do Estado do Ceará e Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.

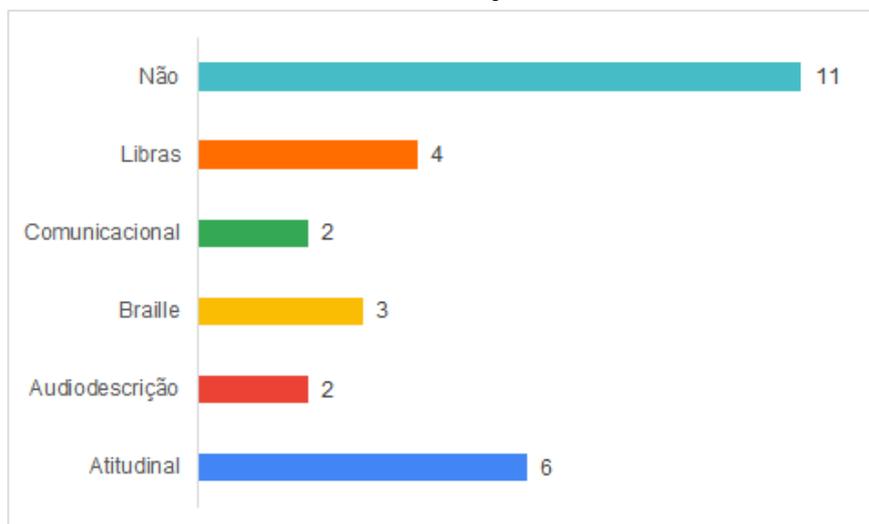
É importante informar algumas formações que foram oferecidos pela SECULT em parceria com o GT de Formação e com CREAECE (Centro de Referência em Educação Especial do Ceará):

1. Oficinas de Acessibilidade atitudinal ( GT de Acessibilidade oferecidas aos servidores da SECULT/ SECULTFOR /Cucas/ Vila da Música/CCBEU)
2. Curso de libras ministrado pela CREAECE para servidores da SECULT
3. Oficina Comunicacional (GT Acessibilidade e Seminário Cultura do Acesso)

## 2.2 Oferta de cursos de formação em acessibilidade

Além da participação, alguns equipamentos da SECULT também já ofertaram cursos de formação voltados à acessibilidade. Essa informação foi esclarecida a partir da pergunta: “O equipamento já ofertou alguma formação em acessibilidade?” As respostas foram:

Gráfico 07: Oferta de formação em acessibilidade



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 06: Oferta de formação em acessibilidade

Nome do Equipamento	Atitudinal	Audiodescrição	Braile	Comunicacional	Libras	Nenhuma das opções
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	-
Casa de Juvenal Galeno	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Centro Cultural Bom Jardim	Não	Não	Não	Não	Sim	-
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Não	Não	Sim	-
Cineteatro São Luiz	Sim	Não	Não	Não	Não	-
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Escola Porto Iracema das Artes	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	-
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Não	Não	Não	Sim	-
Museu do Ceará	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Museu Sacro São José de Ribamar	Sim	Não	Não	Sim	Não	-
Porto Dragão	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Sobrado Dr. José Lourenço	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Teatro Carlos Câmara	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma
Theatro José de Alencar	Sim	Não	Sim	Não	Não	-
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Não	Não	Não	Não	Não	Nenhuma

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

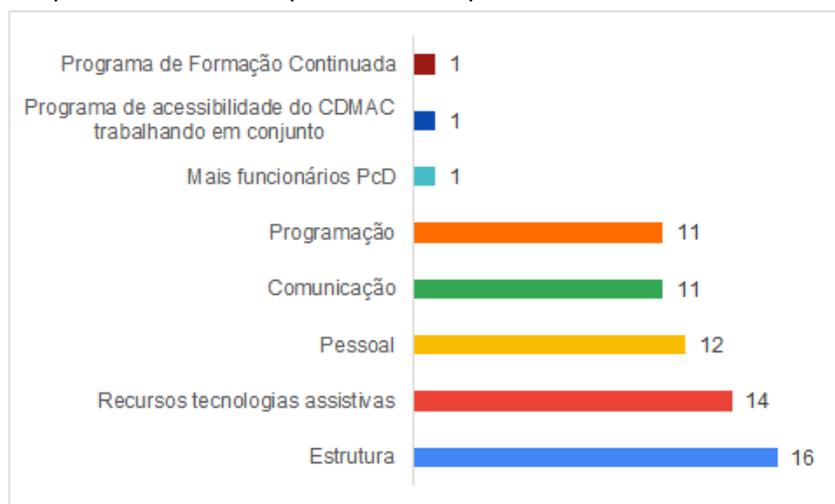
A maior parte dos equipamentos da SECULT respondentes (11 de 19) não ofertou cursos de formação em acessibilidade. Dentre os que já o fizeram, a Acessibilidade **Atitudinal** foi a mais citada, presente em seis respostas. **Libras** vem em seguida, aparecendo em quatro equipamentos. **Braile** esteve em três; **Audiodescrição** e Acessibilidade **Comunicacional**, em dois.

**Encaminhamentos:** É importante inserir nos cursos de formação um planejamento para cursos na área de acessibilidade.

### 2.3 O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?

Quanto à indagação: *O que você considera necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?* As sugestões foram as seguintes:

Gráfico 08: O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Ao serem indagados sobre “O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento”, questões ligadas à **Estrutura** foram as mais citadas nas respostas, estando presente em dezesseis delas. “**Recursos - tecnologias assistivas**” constaram em catorze; **Pessoal** foi lembrado por doze equipamentos; **Comunicação e Programação** tiveram onze respostas.

Quadro 07: O que é necessário para contemplar a acessibilidade no equipamento?

Nome do Equipamento	Respostas
Arquivo Público do Estado do Ceará	Estrutura, Pessoal, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas, Programa de formação continuado
Casa de Juvenal Galeno	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Estrutura, Pessoal, Programação
Centro Cultural Bom Jardim	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas

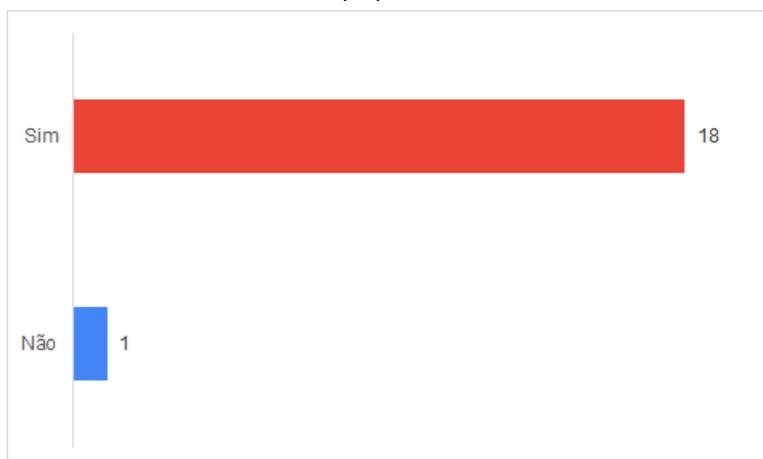
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Cineteatro São Luiz	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Estrutura, Pessoal, Recursos tecnologias assistivas
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Escola Porto Iracema das Artes	Estrutura, Recursos tecnologias assistivas
Museu da Cultura Cearense	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas, Mais funcionários PcD e um programa de acessibilidade do CDMAC trabalhando em conjunto
Museu do Ceará	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Museu Sacro São José do Ribamar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Porto Dragão	Estrutura, Recursos tecnologias assistivas
Sobrado Dr. José Lourenço	Estrutura, Programação, Recursos tecnologias assistivas
Teatro Carlos Câmara	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Theatro José de Alencar	Estrutura, Pessoal, Programação, Comunicação, Recursos tecnologias assistivas
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Estrutura, Comunicação

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

#### 2.4 Os funcionários/colaboradores sabem das condições de acessibilidade do equipamento?

Este item busca saber se os funcionários e colaboradores dos equipamentos da SECULT estão cientes das condições de acessibilidade de seus locais de trabalho.

Gráfico 09: Os funcionários/colaboradores sabem das condições de acessibilidade do equipamento?



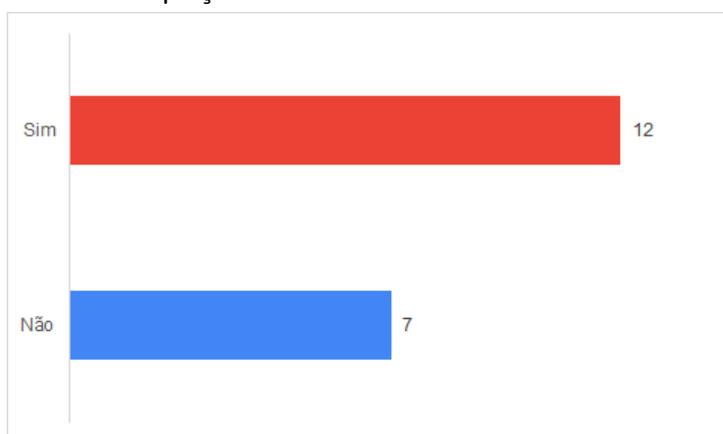
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O Museu da Cultura Cearense foi o único equipamento que respondeu “não” para esta pergunta, sinalizando que nem todos os seus funcionários e colaboradores estão informados de maneira adequada a respeito das condições de acessibilidade daquele espaço.

## 2.5 Participação nas oficinas de Acessibilidade Atitudinal

O Grupo Técnico (GT) em Acessibilidade Cultural ofertou, nos dias de 13 a 17 de fevereiro de 2017, a II Oficina em Acessibilidade Atitudinal para funcionários e colaboradores da SECULT, bem como instituições parceiras. A partir disso, o questionário perguntou: *Algum funcionário / servidor participou das oficinas de Acessibilidade Atitudinal oferecidas pelo GT em Acessibilidade Cultural da Secretaria da Cultura?*

Gráfico 10: Participação nas oficinas de Acessibilidade Atitudinal



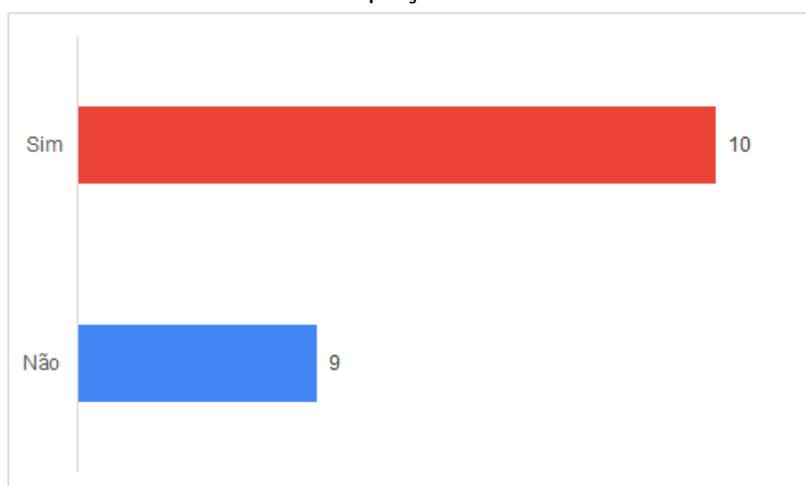
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

As respostas indicaram que doze equipamentos respondentes participaram da oficina. Os que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço.

## 2.6 Participação no curso de Libras

A SECULT realizou, em parceria com o Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (CREACE/SEDUC), duas turmas curso de libras direcionado a funcionários e servidores da SECULT. A primeira turma foi lançada em 2019; a segunda, em 2020. O questionário perguntou: *Algum funcionário participou do curso de libras realizado em parceria com a SECULT e o CREACE/SEDUC?*

Gráfico 11: Participação no curso de libras



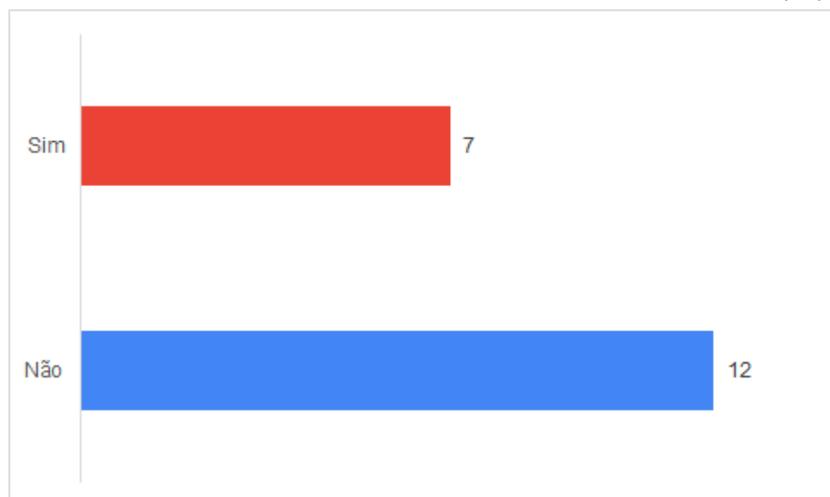
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Dos dezenove equipamentos respondentes, nove não participaram da formação: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu Sacro São José de Ribamar; Teatro Carlos Câmara.

## 2.7 Atividade do GT em acessibilidade Cultural no equipamento

A pesquisa também quis saber se já houve algum contato ou atividade do GT em Acessibilidade no equipamento.

Gráfico 12: Atividade do GT em Acessibilidade Cultural no equipamento



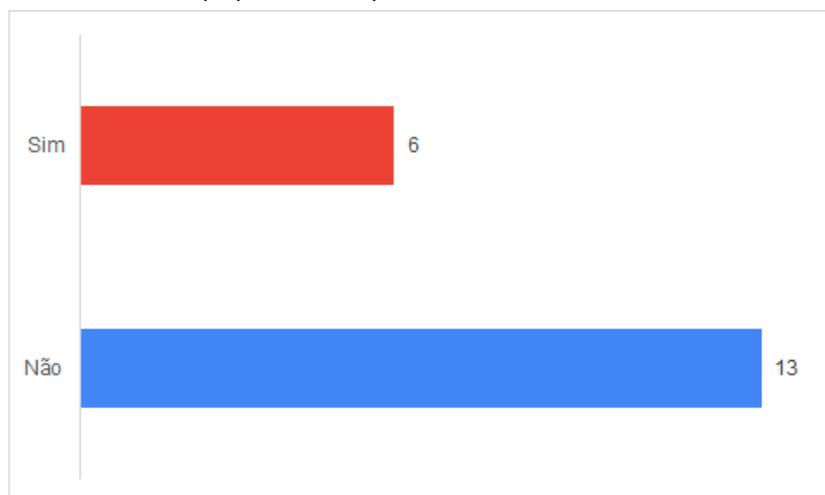
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que a maioria dos equipamentos ainda não tem representação no GT de Acessibilidade da Cultura: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Grande Bom Jardim; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense, Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar, Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

## 2.8 Funcionários com deficiência

Outra questão importante abordada na pesquisa foi a presença de pessoas com deficiência no grupo de funcionários ou colaboradores do equipamento. O resultado foi:

Gráfico 13: O equipamento possui funcionário com deficiência?



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

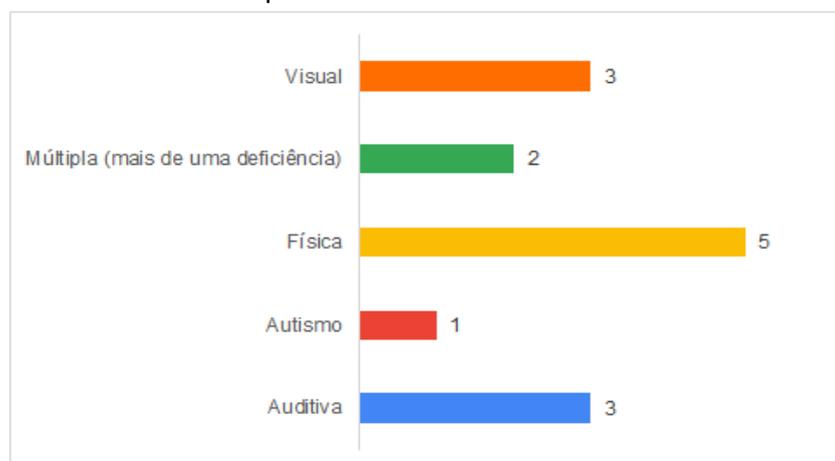
Vê-se que treze dos dezenove equipamentos não possuem funcionários com deficiência. Os seis equipamentos que trazem pessoas com esse perfil são: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense.

**Encaminhamentos:** Propor política de quotas para pessoas com deficiência nos Contratos de Gestão.

## 2.9 Tipos de deficiência entre funcionários

O questionário indagou aos seis equipamentos que possuem PcD entre seus funcionários qual o tipo de deficiência dessas pessoas.

Gráfico 14: Tipos de deficiência entre funcionários



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 08 - Tipo de deficiência por funcionários nos equipamentos.

Nome do Equipamento	Auditiva	Autismo	Física	Múltipla	Visual
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não	Sim	Não	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Não	Não	Sim	Não	Sim
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Não	Sim	Não	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não	Não	Não	Sim

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O tipo de deficiência mais frequente entre funcionários e colaboradores da SECULT é a **física**, presente em cinco dos dezenove respondentes. A **auditiva** e a **visual** vêm em seguida, estando cada uma em três respostas; a deficiência **múltipla** foi citada em dois equipamentos, enquanto o **autismo** está presente em apenas um.

A Casa de Juvenal Galeno é a que abrange mais tipos de deficiência entre seus funcionários, totalizando quatro; a Biblioteca Pública do Ceará vem em seguida, com três; o Centro Cultural Bom Jardim, o Centro dragão do Mar de Arte e Cultura e o Museu da Cultura Cearense contemplam dois tipos cada um. A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco apresenta apenas um funcionário com um tipo de deficiência.

## 2.10 Campo de atuação dos funcionários com deficiência

A pesquisa indagou aos equipamentos que possuem funcionários com deficiência: *Se sim, a questão anterior, em qual cargo / função e setor / coordenação atua?*

Gráfico 15: Campo de atuação dos funcionários com deficiência



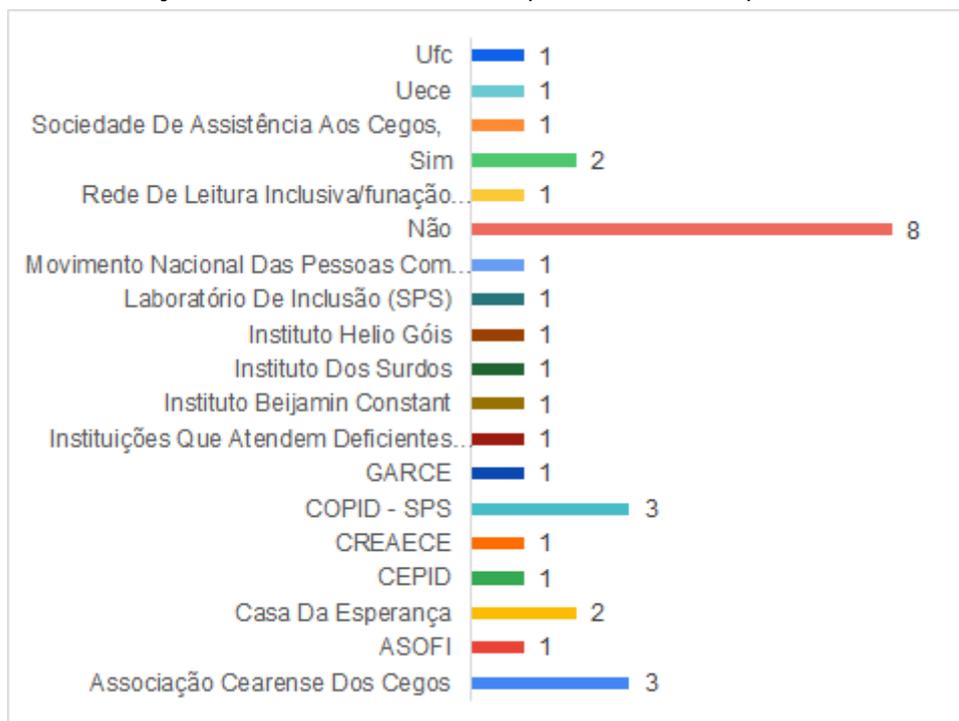
Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que, dos profissionais com deficiência, dois deles trabalham na recepção e dois como auxiliar na área administrativa. Além disso, verifica-se que, pelo menos, uma pessoa atua em outras áreas nos equipamentos como secretaria escolar, serviços gerais, formação artística, ensino, estágio, biblioteca, assistência de produção, de gerência, bem como analista de cultura.

## 2.11 Parceria com instituições voltadas às Pessoas com Deficiência

A pesquisa investigou se o equipamento mantém algum relacionamento com instituições/movimentos sociais que atuam com pessoas com deficiência. As respostas:

Gráfico 16: Instituições/movimentos sociais que atuam com pessoas com deficiência



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Vemos que onze dos dezenove equipamentos da SECULT mantêm relacionamento com instituições e movimentos sociais que apoiam pessoas com deficiência. Eles citaram universidades, organizações da sociedade civil e institutos com ações voltadas às PcD. Estas abrangem deficiências de ordem visual, física e auditiva.

Os equipamentos que não possuem vínculo são: Arquivo Público do Estado do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola Porto Iracema das Artes, Museu do Ceará, Museu Sacro São José de Ribamar, Sobrado Dr. José Lourenço, Teatro Carlos Câmara, Theatro José de Alencar.

### 3. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

A Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência define “comunicação” como sendo:

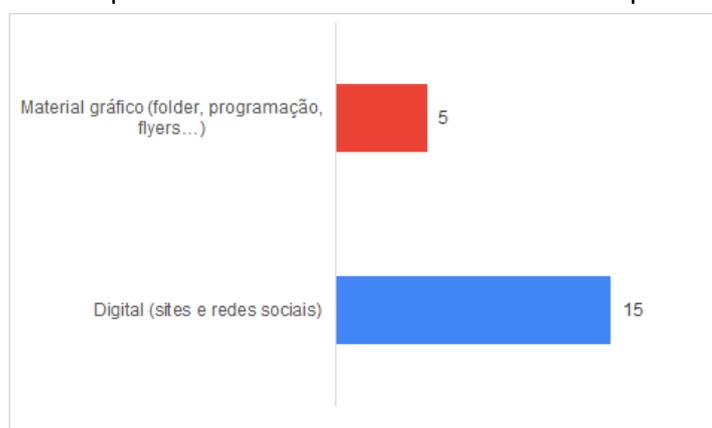
[...] a forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação,

incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (BRASIL, 2015, art. 3º, inciso V).

### 3.1 Em relação à comunicação com o público do equipamento: quais das opções abaixo são ofertadas pelo equipamento em formato acessível:

O questionário quis saber: *Em relação à comunicação com o público do equipamento: quais das opções abaixo são ofertadas pelo equipamento em formato acessível? Ofereceu duas opções: Material gráfico (folder, programação, flyers...) e Digital (sites e redes sociais).*

Gráfico 17: O que é ofertado em formato acessível para o público



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 09: O que é ofertado em formato acessível para o público

Nome do Equipamento	Digital	Material gráfico
Arquivo Público do Estado do Ceará	Sim	Não
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Não
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Não
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	Sim
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Não
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Sim
Cineteatro São Luiz	Sim	Não
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Sim	Não
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	Sim
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Não
Museu da Cultura Cearense	Sim	Não

Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Não
Museu do Ceará	Sim	Não
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	Sim
Porto Dragão	Não	Sim
Sobrado Dr. José Lourenço	Sim	Não
Teatro Carlos Câmara	Sim	Não
Theatro José de Alencar	Sim	Não
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Não

Os **materiais digitais em formato acessível** são os mais presentes entre os equipamentos da SECULT, estando em quinze dos dezenove respondentes. Os quatro equipamentos que **não** dispõem ainda de material digital em formato acessível são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

Por outro lado, os **materiais gráficos em formato acessível** estão presentes em cinco dos dezenove respondentes, sendo eles: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

### 3.2 Tipos de acessibilidade dos materiais gráficos

Os equipamentos que fornecem materiais gráficos em formato acessível também apontaram os tipos de acessibilidade utilizados. O questionário indicou opções de múltipla escolha.

Gráfico 18: Materiais gráficos disponíveis ao público de forma acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

O tipo de acessibilidade para materiais gráficos mais frequente foi **Documentos digitais acessíveis para divulgação por e-mail/download**, estando em dez dos dezanove equipamentos respondentes. **Leitura simples** foi o segundo, citado em oito; A **linguagem simplificada** é um recurso usado em seis; o **Áudio** está presente em quatro respostas; **QR Code acessível**, **Libras** e **Braille** foram citados, cada um, por três equipamentos; já a **Impressão ampliada** é utilizada em dois.

### 3.3 Os materiais gráficos estão em local acessível?

Ainda dialogando com os equipamentos que dispõem de materiais gráficos com acessibilidade, a pesquisa perguntou se esses materiais estão disponíveis em locais acessíveis.

Gráfico 19: Materiais gráficos disponíveis em local acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Vê-se que dezesseis dos dezoito respondentes afirmaram que sim, seus materiais gráficos estão em locais acessíveis. Os únicos que ainda não seguem essa condição são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; e Sobrado Dr. José Lourenço.

### 3.4 No caso do equipamento possuir vagas de estacionamento acessíveis, estas estão divulgadas no material de comunicação?

**Nenhum** equipamento afirmou fazer divulgação de suas vagas de estacionamento acessíveis por meio dos materiais de comunicação.

### 3.5 Informações sobre visitação ao equipamento por meio de transporte público

O questionário perguntou: *Há informações acessíveis de como chegar ao equipamento por meio de transportes públicos (divulgação em site, redes sociais e material gráfico)?*

Gráfico 20: Informações sobre visitação por meio de transporte público



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que quatro dos dezenove respondentes afirmaram trazer, em seus materiais de divulgação, informações sobre como chegar ao equipamento por meio de transporte público.

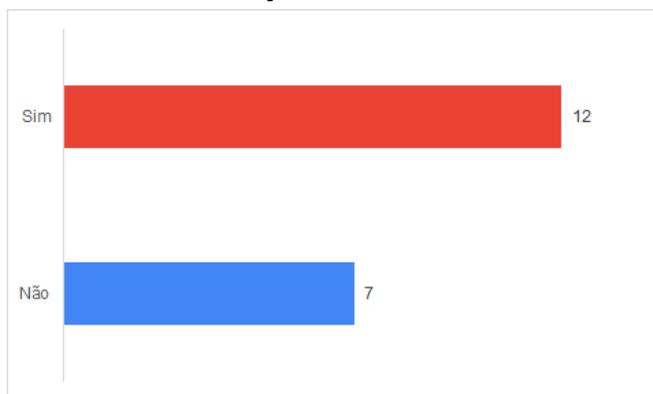
**Os quatro equipamentos que dispõem desse tipo de informação são:** Cineteatro São Luiz; Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola Porto Iracema das Artes; Museu Sacro São José de Ribamar.

**Por consequência, os quinze equipamentos que não dispõem desse tipo de informação são:** Arquivo Público do Estado do Ceará; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço; Teatro Carlos Câmara; Theatro José de Alencar; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

### 3.6 Sinalização visual em altura acessível

A pesquisa indagou se a sinalização visual do equipamento está a uma altura acessível para pessoas cadeirantes, com nanismo, crianças, pessoas com baixa estatura, entre outras.

Gráfico 21: Sinalização visual em altura acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Nota-se que sete dos dezoito respondentes afirmaram que sua sinalização visual não está posicionada em altura acessível. Foram eles: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Escola Porto Iracema das Artes; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

#### 4. PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL

Esta parte da pesquisa objetiva conhecer mais a respeito das ofertas de programações acessíveis por parte dos equipamentos.

##### 4.1 Tipos de programação acessível

O questionário perguntou: *Que tipo de programação acessível o equipamento realiza ou realizou?*

Gráfico 22: tipos de programação acessível



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

As duas respostas mais frequentes foram: **Apresentação de produções artísticas acessíveis** (com doze respostas) e **Visita guiada** (citada em dez).

Os equipamentos que ofertam **apresentação de produções artísticas acessíveis** são: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Cineteatro São Luiz; Escola Porto Iracema das Artes; Porto Dragão; Teatro Carlos Câmara; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC - Dragão do Mar.

Já os que dispõem de **visita guiadas** são: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Museu da Cultura Cearense; Museu de Arte Contemporânea - MAC - Dragão do Mar; Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar.

Além dessas duas respostas, houve outras que foram citadas por um equipamento, cada. Foram elas:

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura respondeu: *Cinema oferece recursos de acessibilidade para deficientes visuais e auditivos (legendagem, audiodescrição e Libras).*

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho informou: *Feira de produtos criativos nos jardins do equipamento.*

A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco disse: *Os cursos oferecidos são abertos a todas as pessoas. Entretanto, essa resposta não corresponde à noção de “programação acessível”.*

Por sua vez, o Museu da Cultura Cearense informou: *No âmbito digital, realizamos lives, cursos e oficinas com intérpretes de Libras.*

#### 4.2 -No caso de ofertar programação com acessibilidade, ela é:

Gráfico 23: programação com acessibilidade permanente ou esporádica



Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Quadro 10: programação com acessibilidade permanente ou esporádica

Nome do Equipamento	Programação permanente ou esporádica?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Esporádica
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Permanente
Casa de Juvenal Galeno	Permanente
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Esporádica
Centro Cultural Bom Jardim	Esporádica
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Esporádica
Cineteatro São Luiz	Esporádica
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Esporádica
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Esporádica
Escola Porto Iracema das Artes	Esporádica

Museu da Cultura Cearense	Permanente
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Esporádica
Museu do Ceará	Esporádica
Museu Sacro São José de Ribamar	Esporádica
Porto Dragão	Permanente
Sobrado Dr. José Lourenço	Esporádica
Teatro Carlos Câmara	Esporádica
Theatro José de Alencar	Esporádica
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Esporádica

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Observa-se que dos dezenove equipamentos respondentes, quatro possuem programação com acessibilidade de modo permanente, enquanto quinze dispõem deste oferta esporadicamente..

### 4.3 Participação de artistas com deficiência

Além de oferecer programações acessíveis para pessoas com deficiência, é importante que equipamentos culturais dêem espaço também para artísticas com essas necessidades específicas. Isso é definido pela Lei Brasileira de Inclusão:

Art. 43. O poder público deve promover a participação da pessoa com deficiência em atividades artísticas, intelectuais, culturais, esportivas e recreativas, com vistas ao seu protagonismo, devendo:

- I - incentivar a provisão de instrução, de treinamento e de recursos adequados, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;
- II - assegurar acessibilidade nos locais de eventos e nos serviços prestados por pessoa ou entidade envolvida na organização das atividades de que trata este artigo (BRASIL, 2015).

Por isso, a pesquisa perguntou: *O equipamento oferece programação com artistas com deficiência?* E continuou: *No caso de resposta afirmativa, com que frequência?* As respostas a essas duas perguntas estão no quadro abaixo:

Quadro 11: participação de artistas com deficiência

Nome do Equipamento	Programação com artistas com deficiência?	Com que frequência?
Arquivo Público do Estado do Ceará	Não	-
Biblioteca Pública do Estado do Ceará	Sim	Anual
Casa de Juvenal Galeno	Sim	Semanal
Casa de Saberes Cego Aderaldo	Não	-
Centro Cultural Bom Jardim	Sim	Cinco atividades por ano
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Sim	Uma vez a cada quatro meses
Cineteatro São Luiz	Sim	Sempre que possível
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	Não	-
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco	Não	-
Escola Porto Iracema das Artes	Sim	Sempre que possível
Museu da Cultura Cearense	Sim	Sempre que possível
Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar	Sim	Uma vez a cada dois meses
Museu do Ceará	Não	-
Museu Sacro São José de Ribamar	Não	-
Porto Dragão	Sim	Pontualmente
Sobrado Dr. José Lourenço	Sim	Anual
Teatro Carlos Câmara	Não	-
Theatro José de Alencar	Não	-
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	Sim	Semestral

Fonte: Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural (CODAC) - SECULT/CE

Percebe-se que 12 equipamentos oferecem programação com artistas com deficiência. A frequência dessas apresentações, entretanto, é variável. A Casa

Juvenal Galeno é o equipamento que oferta esse perfil de programação mais vezes, de maneira semanal.

#### 4.4 Sugestões dos equipamentos

Por fim, a pesquisa ofereceu aos respondentes uma espaço para sugestões relacionadas às ações de acessibilidade nos equipamentos da SECULT:

Quadro 12: Sugestões dos equipamentos

	SUGESTÕES DOS EQUIPAMENTOS
Arquivo Público do Estado do Ceará	Temos necessidade de formação dos servidores e terceirizados nas questões que envolvem a Acessibilidade.
Biblioteca Pública Do Estado Do Ceará	Criar perguntas específicas por tipo de equipamento (bibliotecas, museus etc.). No caso da biblioteca, sugerimos incluir perguntas relacionadas a acervos e outros serviços acessíveis.
Casa de Juvenal Galeno	Há muitos anos que a Casa de Juvenal Galeno vem solicitando à SECULT/CE uma estrutura de acessibilidade para o nosso público.
Casa de Saberes Cego Aderaldo	É muito importante uma ampliação da parceria do GT com os equipamentos localizados no interior do Estado, com formações e ações finalísticas integradas e virtuais, bem como visitas técnicas (quando possível), para melhoramento do espaço físico.
Centro Cultural Bom Jardim	Temas: Capacitismo e processo de acessibilidade no campo da formação e fruição artísticas. Sugestão: Tão logo seja possível, será executado o MAPP da Reforma CCBJ, já aprovado pelo governador, cujo escopo contempla a Requalificação do CCBJ, sua readequação e modernização, convertendo-o em equipamento acessível, conforme as normas estabelecidas.
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	É fundamental que as práticas de acessibilidade se tornem cotidianas no equipamento e envolvem pessoas com deficiência em sua elaboração e execução. O CDMAC tem experiências valiosas nesse sentido, porém ainda muito concentradas nos Museus. Existe a intenção de expandir essas práticas para os demais setores, notadamente na Ação Cultural e na Comunicação; porém muitas vezes a realização

	<p>de ações acessíveis fica limitada à disponibilidade de recursos pontuais para a adoção de medidas, serviços e tecnologias adequadas às diversas deficiências. Por isso, há algumas experiências, mas sem continuidade. Para aumentar a participação de artistas com deficiência, é necessário investimento em melhorias estruturais; e para alcançar o público PcD, é necessário contar com serviços especializados (legendagem e audiodescrição, edição de vídeos, intérprete de Libras). Além disso, as equipes em geral são reduzidas frente ao volume de demandas, o que compromete a disponibilidade para participar de capacitações que melhorem a acessibilidade nas rotinas.</p>
Cineteatro São Luiz	<p>Creio que necessita-se pensar em mais atividades acessíveis na programação mensal do equipamento, ampliar a visibilidade das propostas que apresentam recursos e ferramentas acessíveis e construir uma melhor forma de comunicar com esse público.</p>
Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho	<p>O casarão que sedia a Escola tem três andares, portanto, torna-se inacessível para pessoas cadeirantes e/ou que tenham pouca mobilidade motora. Necessitando a instalação de um elevador, para que essas pessoas possam acessar os espaços expositivos e as salas climatizadas.</p>
Escola de Gastronomia Social Ivens Dias	<p>A escola vem trabalhando para ampliar a participação de pessoas com deficiência em sua programação. Nesse sentido os cursos são abertos a qualquer pessoa, no entanto é necessário uma maior divulgação junto a esse público. O trabalho da SECULT e a parceria com a SPA podem contribuir para esse aumento de público e de ações efetivas de atendimento.</p>
Escola Porto Iracema das Artes	[sem sugestões]
Museu da Cultura Cearense	<p>Ressalta a importância do protagonismo das pessoas com deficiência nas práticas culturais e museológicas, para valorizar e fortalecer de modo efetivo a participação e oferta de ações de acessibilidade a todos os públicos.</p>
Museu de Arte Contemporânea - Mac Dragão do Mar	<p>Os programas voltados para ações afirmativas devem manter uma periodicidade e contar com artistas e movimentos de pessoas com deficiência na sua construção, além de capacitação e fomento de projetos que envolvam essa temática.</p>
Museu do Ceará	[sem sugestões]
Museu Sacro São José de Ribamar	Promover ações em conjunto com o GT de acessibilidade e

	a equipe do museu sacro, onde possamos oferecer uma programação de qualidade em detrimento a acessibilidade.
Porto Dragão	Os desafios são muitos. Precisamos conversar para avançar juntas. Construir ações. Diminuir as distâncias. Proporcionar novos encontros.
Sobrado Dr. José Lourenço	Apesar das limitações brevemente apresentadas, o Sobrado tem buscado otimizar, dentro das possibilidades, a inserção de pessoas com deficiência enquanto protagonistas e/ou consumidores dos projetos realizados pelo equipamento.
Teatro Carlos Câmara - TCC	O Teatro Carlos Câmara (TCC) possui ampla necessidade de implantação de ações de acessibilidade no campo das quatro seções mencionadas na presente pesquisa, apesar do TCC possuir algumas iniciativas tímidas de acessibilidade.
Theatro José de Alencar	A acessibilidade em eventos ou para uma programação começa no planejamento, É FUNDAMENTAL os equipamentos inserir nos seus planejamentos para dimensionar sua capacidade e realização– seja ele grande ou pequeno porte.
Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira	[sem sugestões]

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Grupo de Trabalho de Acessibilidade realizou uma pesquisa com os equipamentos da SECULT/CE. O objetivo foi compreender como estão as ações destes equipamentos em quatro campos: Acessibilidade Estrutural, Atitudinal, Comunicacional e Programação Acessível/Espaços Acessíveis. As respostas deverão contribuir no planejamento e aperfeiçoamento das ações e recursos acessíveis nestes espaços. A pesquisa ocorreu através de formulário on-line distribuído aos 20 equipamentos da SECULT. Destes, apenas o Museu da Imagem e do Som não respondeu.

Dentro do campo de **ACESSIBILIDADE ESTRUTURAL**, observou-se que sete dos dezoito equipamentos respondentes possuem **estacionamento**.

Os equipamentos com maior número de **espaços acessíveis** são: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cineteatro São Luiz, Porto Dragão, Teatro Carlos Câmara e Teatro José de Alencar, todos com seis dos tipos de espaços acessíveis mencionados. Por outro lado, o Arquivo Público do Ceará, a Escola das Artes Thomaz Pompeu Sobrinho e a Casa de Juvenal Galeno dispõem de um dos espaços, com previsão de acessibilidade, cada.

A respeito de **Sinalização acessível**, Piso tátil foi o recurso mais citado, estando presente em seis equipamentos. Em seguida, Fonte ampliada e Placas em braile, com três citações cada. O Mapa tátil constou em uma resposta.

Os **recursos de acessibilidade** mais presentes nos equipamentos foram: **Portas possuem largura para passagem de cadeira de rodas**, presente em catorze equipamentos. Em seguida vieram **Banheiro com vaso, barras e pia acessíveis** e **Rampas com inclinação adequada de acordo com a norma técnica** (doze citações); **Portas com maçaneta tipo alavanca** (oito respostas); **Elevador acessível** (sete citações); **Espaço para cadeira de rodas próximo aos assentos dos acompanhantes** (seis respondentes); **Cadeiras de rodas** (cinco equipamentos); **Assentos para pessoas obesas** (quatro equipamentos); **Plataformas elevatórias** (duas vezes).

O Cineteatro São Luiz foi o equipamento com maior número de recursos de acessibilidade (sete). Já os equipamentos com menos meios de acessibilidade foram o Arquivo Público do Estado do Ceará, que indicou possuir apenas rampas, e o Sobrado José Lourenço, que dispõe somente de banheiros adaptados.

Dentro do campo de **ACESSIBILIDADE ATITUDINAL**, observando a participação de funcionários e colaboradores em cursos de formação em acessibilidade, observa-se que os cursos de **Libras** foram os mais assistidos. Os cursos de formação **Atitudinal** foram citados nove vezes; **Audiodescrição** aparece seis vezes; **Comunicacional** apresenta quatro citações; e cursos de **Braile**, três. Existem dois equipamentos cujos funcionários e colaboradores não participaram de **nenhum** dos cursos enumerados: Arquivo Público do Estado do Ceará e Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.

Em relação à **oferta de cursos de formação em acessibilidade**, a maior parte dos equipamentos da SECULT respondentes (11 de 19) não ofereceu atividades desse tipo. Dentre os que já fizeram, a Acessibilidade **Atitudinal** foi a mais citada, presente em seis respostas. **Libras** vem em seguida, aparecendo em quatro equipamentos. **Braile** esteve em três; **Audiodescrição** e Acessibilidade **Comunicacional**, em dois.

Ao serem indagados sobre “O que é necessário para **contemplar a acessibilidade** no equipamento”, questões ligadas à **Estrutura** foram as mais citadas nas respostas, estando presente em dezesseis delas. “**Recursos - tecnologias assistivas**” constaram em catorze; **Pessoal** foi lembrado por doze equipamentos; **Comunicação e Programação** tiveram onze respostas.

Perguntados se seus funcionários/colaboradores **sabem das condições de acessibilidade** dos equipamentos, todos responderam que sim, à exceção do Museu da Cultura Cearense.

Em relação à participação nas **oficinas de Acessibilidade Atitudinal**, doze equipamentos respondentes participaram dela. Os sete que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu do Ceará; Porto Dragão; Sobrado Dr. José Lourenço.

Já no tocante à **oficina de Libras**, dez participaram. Os nove que não participaram foram: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Artes e

Ofício Thomaz Pompeu; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu Sacro São José de Ribamar; Teatro Carlos Câmara.

Observou-se que doze equipamentos não têm **representação no GT de Acessibilidade da Cultura**: Arquivo Público do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Cultural Grande Bom Jardim; Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense, Museu do Ceará; Museu Sacro São José de Ribamar; Sobrado Dr. José Lourenço; Theatro José de Alencar, Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

Viu-se que treze dos dezenove equipamentos não possuem **funcionários com deficiência**. Os seis equipamentos que trazem pessoas com esse perfil são: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu da Cultura Cearense.

O tipo de deficiência mais frequente entre funcionários e colaboradores da SECULT é a **física**, presente em cinco dos dezenove respondentes. A **auditiva** e a **visual** vêm em seguida, estando cada uma em três respostas; a deficiência **múltipla** foi citada em dois equipamentos, enquanto o **autismo** está presente em um.

Tratando do **campo de atuação dos funcionários com deficiência**, observou-se que dois deles trabalham na recepção e dois como auxiliar na área administrativa. Além disso, pelo menos uma pessoa atua em outras áreas nos equipamentos, como secretaria escolar, serviços gerais, formação artística, ensino, estágio, biblioteca, assistência de produção, de gerência, bem como analista de cultura.

Vimos que onze dos dezenove equipamentos da SECULT mantêm **relacionamento com instituições e movimentos sociais** que apoiam pessoas com deficiência. Eles citaram universidades, organizações da sociedade civil e institutos com ações voltadas às PcD. Estes abrangem deficiências de ordem visual, física e auditiva. Os que não possuem vínculo são: Arquivo Público do Estado do Ceará, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Escola Porto Iracema das Artes, Museu do Ceará, Museu Sacro São José de Ribamar, Sobrado Dr. José Lourenço, Teatro Carlos Câmara, Theatro José de Alencar.

Considerando o campo da **ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL**, observou-se que os **materiais digitais em formato acessível** são os mais presentes entre os equipamentos da SECULT, estando em quinze dos dezenove respondentes. Os

quatro equipamentos que não dispõem ainda de material digital em formato acessível são: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

Por sua vez, os **materiais gráficos em formato acessível** estão presentes em cinco dos dezenove respondentes, sendo eles: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco; Museu Sacro São José de Ribamar; e Porto Dragão.

O tipo de acessibilidade para materiais gráficos mais frequente foi **Documentos digitais acessíveis para divulgação por e-mail/download**, estando em dez dos dezenove equipamentos respondentes. **Leitura simples** foi o segundo, citado em oito; A **linguagem simplificada** é um recurso usado em seis equipamentos; o **Áudio** está presente em quatro respostas; **QR Code acessível**, **Libras** e **Braille** foram citados cada um por três equipamentos; já a **Impressão ampliada** é utilizada em dois.

Constatou-se que dezesseis dos dezenove respondentes afirmaram que seus **materiais gráficos estão em locais acessíveis**. Os equipamentos que ainda não seguiram essa condição foram: Casa de Saberes Cego Aderaldo; Biblioteca Pública do Estado do Ceará; e Sobrado Dr. José Lourenço. Além disso, nenhum equipamento afirmou fazer **divulgação de suas vagas de estacionamento acessíveis** por meio dos materiais de comunicação.

Observou-se que quatro equipamentos trazem, em seus materiais de divulgação, **informações sobre como chegar ao local por meio de transporte público**. São eles: Cineteatro São Luiz; Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho; Escola Porto Iracema das Artes; Museu Sacro São José de Ribamar.

Constatou-se que sete dos dezenove respondentes afirmaram que não ofertam ainda  **sinalização visual posicionada em altura acessível**. Foram eles: Biblioteca Pública do Estado do Ceará; Casa de Juvenal Galeno; Centro Cultural Bom Jardim; Escola Porto Iracema das Artes; Museu de Arte Contemporânea - MAC Dragão do Mar; Museu do Ceará; Vila da Música Monsenhor Ágio Moreira.

Dentro do campo de **PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL**, dez equipamentos dispõem de visitas guiadas, enquanto doze trazem apresentação de produções artísticas acessíveis. Quinze equipamentos afirmam ter programações com acessibilidade de forma esporádica, enquanto quatro o fazem de maneira permanente.

Percebe-se que doze equipamentos oferecem programação com artistas com deficiência. A frequência dessas apresentações, entretanto, é variável. A Casa Juvenal Galeno é o equipamento que oferta esse perfil de programação mais vezes, de maneira semanal.

O acesso a bens, programas e espaços culturais é um direito das pessoas com deficiência, cabendo ao poder público garantir sua efetivação. O Grupo de Trabalho de Acessibilidade, a Coordenadoria de Artes e Cidadania Cultural e o Observatório de Políticas Culturais esperam que as informações trazidas neste artigo contribuam nas futuras ações da SECULT visando o aperfeiçoamento dos recursos de acessibilidade em seus equipamentos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)  
Acesso em: 31 mai. 2021.

DIAS, Adriana. Por uma genealogia do capacitismo: da eugenia estatal a narrativa capacitista social. in: In: **Anais do II Simpósio Internacional de Estudos sobre Deficiência**. 2013, São Paulo. p. 5.

DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira; COHEN, Regina. Acessibilidade Emocional. In: **VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral**. Fortaleza. 2018. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/eneac2018/duarte.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2021.

PONTE, Aline Sarturi; SILVA; Lucielem Chequim da. A acessibilidade atitudinal e a percepção das pessoas com e sem deficiência. In: **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, UFSCar, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 261-271, 2015.

## ANEXO

### Encaminhamentos:

1. Entende-se que alguns equipamentos não têm estacionamento próprio, no entanto, uma vaga acessível pode ser negociada com a prefeitura em frente ao equipamento ou o mais próximo possível com boa sinalização. Sugere-se que seja feita uma solicitação conjunta da SECULT à Prefeitura de Fortaleza. Para os equipamentos que tem estacionamento, mas não tem vagas acessíveis, sugere-se que seja implantada o mais breve possível.
2. Os equipamentos entendem o que é um espaço acessível? Esta definição está no formulário? Nem todos os equipamentos necessitam de espaços com acessibilidade? Identificar quais os equipamentos oferecem formação, verificar se tem acessibilidade. Quais tem auditório e se o mesmo é acessível. Quais tem palco e se é acessível.
3. A SECULT pode mobilizar sua rede de equipamentos para que todos os seus espaços disponham do maior número possível de sinalizações acessíveis.
4. Elaborar um planejamento estratégico para a adequação à acessibilidade dos espaços públicos da Secretaria da Cultura (equipamentos).
5. É importante inserir nos cursos de formação um planejamento para cursos na área de acessibilidade.
6. Propor política de quotas para pessoas com deficiência nos Contratos de Gestão.
7. Divulgação da existência de vagas de estacionamento acessíveis por meio dos materiais de comunicação.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA

